



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

JOELSON LEANDRO CAMPOS SANTOS

**O USO DOS RECURSOS TECNÓLOGICOS NA FORMAÇÃO
ACADÊMICA: Olhares de acadêmicos concluintes de Pedagogia da
Faculdade de Itaituba - PA**

ITAITUBA – PA

2020

JOELSON LEANDRO CAMPOS SANTOS

**O USO DOS RECURSOS TECNÓLOGICOS NA FORMAÇÃO
ACADÊMICA: Olhares de acadêmicos concluintes de Pedagogia da
Faculdade de Itaituba - PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Licenciado Pleno em Pedagogia

Orientador: Prof. Esp. Dhemesbraene Soares da
Silva.

ITAITUBA – PA

2020

JOELSON LEANDRO CAMPOS SANTOS

**O USO DOS RECURSOS TECNÓLOGICOS NA FORMAÇÃO
ACADÊMICA: Olhares de acadêmicos concluintes de Pedagogia da
Faculdade de Itaituba - PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Licenciado Pleno em Pedagogia

Orientador: Prof. Esp. Dhemesbraene Soares da
Silva.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: _____ Nota: _____
Prof.º Dhemesbraene Soares da Silva, Esp.

Avaliador: _____ Nota: _____
Profº Edilane da Silva Melo, Esp

Avaliadora: _____ Nota: _____
Profª. Margareth Ferreira de Aguiar

Resultado: _____ Média: _____

Itaituba-PA, 14 de março de 2020

Dedico este trabalho especialmente aos meus familiares e a todos que contribuíram de maneira direta e indiretamente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ceder-me forças, nos momentos em que me apresentava sem ânimo para continuar, por dispor um horizonte neste trajeto longo aqui apresentado, por me fortificar, dando a minha pessoa estímulo diante dos obstáculos, tendo amor ao meu afazer; tal propósito torna-se uma luz para meu viver.

Agradeço aos meus irmãos: **Adriano Luis, Jaidson José, Jamily Cristina, Jussara Patrícia, Jucynara e Ane**, que apoiando-me me fizeram acreditar nos momentos em que me encontrava a ponto de desistir, dando a min estímulos na caminhada, pela compreensão ligada na companhia dois mesmos para com meu percorrer acadêmico, contando com a natureza de árduo sacrifício, no entanto, cada instante em que sobrecarreguei-me, para ter disposição a tudo isso o palpite e o apoio familiar deram-me sustentação nestes tempos. Sendo aqui o meu muito obrigado!

Agradeço minha avó **Maria Corrêa**, por mostrar boa virtude, tal traço apresentado pela senhora que fez-me continuar, excluindo assim as derrotas afim de vencer. Mesmo com aparentes dificuldades teve em si a ação em investir, dando-me direito na continuidade dos meus estudos, estendeu os braços para me acolher na tristeza, trazendo-me alegria, sinto-me agradecido em tê-la como minha avó. Líder familiar foi de suma importância, sua persistência na atuação pondo-se sempre presente na realização do percorrer dessa caminhada.

Agradeço a instituição pela atuação educativa dos professores pela paciência, o convívio, pela compreensão de tudo que se tornou objeto de apoio e que vieram a apresentar alguma contribuição de conhecimento durante o curso, cedendo-me uma melhor formação acadêmica. Em especial ao meu orientador **Dhemesbraene Soares da Silva** por seu confiar e pelo método de ensino, que para realização deste trabalho colocou-se como responsável.

Agradeço aos meus amigos pela companhia a compreender-me e darem crédito a minha pessoa, sendo na causa favorável na graduação os grupos que foram essenciais para essa realização. Em especial a **Elizangêla Soares da Silva**, pelas atitudes de apoio, dispondo-me sua ajudar nos momentos precisos, assim como ainda todos da família Campos que me incentivaram, deram-se razões verdadeiras para melhor vencer as dificuldades.

A todos muito obrigado!

Na área educacional é indiscutível sua utilização, seja no sentido pedagógico ou social (TAJRA, 2011, p. 32)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apontar a necessidade do uso frequente dos recursos tecnológicos empregados na formação acadêmica de concluinte do curso de pedagogia. O estudo é de cunho bibliográfico, e a mesma realizou-se na Faculdade de Itaituba – FAI. A pesquisa ocorreu em primeiro momento em observar na instituição sua estratégia de funcionamento, logo depois realizou-se a aplicação de entrevista proposta ao grupo de acadêmicos concluintes do curso de Pedagogia. Perante a coleta de dados que deu sentido de contribuição para melhoria e conformidade do trabalho, notou-se que atualmente é cada vez mais exigente o uso dos recursos tecnológicos junto ao setor de educação e aliado a isso, voltado ao ensino superior, pois com a modernidade e avanços tecnológicos as ferramentas utilizáveis, auxiliam o indivíduo melhorando seu desempenho em sua formação acadêmica tornando-se, portanto indispensáveis nos dias atuais. Com os resultados da pesquisa verificou-se que alguns acadêmicos possuem pouco conhecimento no manuseio e prática desses recursos, portanto cabe dizer que algumas falhas e dúvidas relacionadas a execução de trabalhos acadêmicos, são resultantes do raro uso das tecnologias, isso é o uso frequente e cursos relacionados excluiria as dúvidas e daria melhoramento de como operá-las. Portanto tendo razões próprias a que se refere este estudo aponta estimulação para melhor a eficácia do sujeito com a realidade necessária de formação, tendo em si ações preparadas e equipadas a cada desafio do curso que o acadêmico está realizando para sua formação acadêmica.

Palavras-chave: Recursos tecnológicos; Formação Acadêmica; Tecnologia.

ABSTRACT

The present work aims to point out the need for the frequent use of technological resources used in the academic formation of graduates of the pedagogy course. The study is of a bibliographic nature, and it was carried out at the Faculty of Itaituba - FAI. The research took place in the first moment in observing its functioning strategy in the institution, soon afterwards, the proposed interview was applied to the group of academic graduates of the Pedagogy course. In view of the data collection that gave a sense of contribution to improving and complying with the work, it was noted that currently the use of technological resources is increasingly demanding with the education sector and allied to that, aimed at higher education, because with the modernity and technological advances the usable tools, help the individual improving his performance in his academic formation becoming, therefore, indispensable nowadays. With the results of the research it was found that some academics have little knowledge in the handling and practice of these resources, so it is worth saying that some flaws and doubts related to the execution of academic works, are the result of the rare use of technologies, this is the frequent and related courses would exclude doubts and improve how to operate them. Therefore, having its own reasons to which this study refers, it points to stimulation to better the subject's effectiveness with the necessary training reality, having in itself actions prepared and equipped to each challenge of the course that the academic is taking for his academic training.

Keywords: Technological resources; Academic education; Technology.

LISTA DE SIGLAS

- BIS** - Batalhão de Infantaria e Selva
- CAIs** - Congresso Anual de Informática do Sul do Piauí
- CNPq** - Conselho Nacional de Pesquisa
- DOU** - Diário oficial da União
- Educom** - Projeto de informática educativa
- ENEM** - Exame Nacional do Ensino Médio
- ENIAC** - Eletronic Numeral Integrator and Calculator
- EUA** - Estados Unidos de América
- FAI** - Faculdade de Itaituba
- IES** - Instituição de Ensino Superior
- LDB** - Lei de Diretrizes e Bases
- MEC** - Ministério da Educação
- PDI** - Plano de Desenvolvimento Institucional
- PPC** - Projeto Pedagógico de Curso
- Proinfo** - Programa Nacional de Informática na Educação
- Proninfe** - Programa Nacional de Informática Educativa
- Sebrae** - Serviço Brasileiro de Apoio às micro e pequenas empresas
- SECTAM** - Secretaria de estado de Ciência, Tecnologia e meio Ambiente
- SEI** - Secretaria especial de informática
- Semed** - Secretaria Municipal de Educação
- TICs** - Tecnologias da Comunicação e Informação
- www** - Word, Wide, Web

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01:	O Conhecimento dos Acadêmicos sobre as Tecnologias da Informação.....	58
GRÁFICO 02:	Curso relacionado ao uso dos recursos tecnológicos.	61
GRÁFICO 03:	Utilização da ferramenta tecnológica por semana na realização dos trabalhos acadêmicos.....	65
GRÁFICO 04:	Os aplicativos de uso mais frequentes no seu dia a dia em sala de aula.....	66
GRÁFICO 05:	Os sites mais utilizados para navegação que atendem as necessidades estudantis.....	67
GRÁFICO 06:	A importância do uso da tecnologia na sala de aula do ensino superior para a formação acadêmica.....	69
GRÁFICO 07:	Os benefícios do uso da tecnologia para o planejamento e desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos.....	70
GRÁFICO 08:	Há investimento e disponibilização da faculdade acerca dos recursos tecnológicos e ambientes tecnológicos para utilização feita por acadêmicos e professores.....	72

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01:	Resposta dos acadêmicos sobre a definição das novas tecnologias da informação.....	59
QUADRO 02:	Resposta dos acadêmicos sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos por não dominarem os recursos tecnológicos.....	62
QUADRO 03:	Resposta dos acadêmicos sobre ponto de vista relacionado ao uso das tecnologias, como auxílio nos trabalhos acadêmicos...	64
QUADRO 04:	Os aspectos considerados mais importantes na inserção das TIC's no trabalho docente.....	68
QUADRO 05:	As ações desenvolvidas com os acadêmicos no laboratório de informática.....	71
QUADRO 06:	Resposta dos acadêmicos sobre os recursos disponíveis pela instituição para o uso dos acadêmicos e professores do curso de pedagogia.....	73
QUADRO 07:	Para melhorar a prática pedagógica é necessário que se conheça curso relacionado.....	75

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	14
1 ABORDAGEM HISTÓRICA DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO.....	16
1.1 DEFINIÇÃO DE INFORMÁTICA.....	16
1.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA INFORMÁTICA EDUCATIVA.....	20
1.3 A TECNOLOGIA INSERIDA NO CONTEXTO ACADÊMICO.....	25
1.4 PROBLEMAS DA AUSÊNCIA DA PRÁTICA EM RELAÇÃO A INFORMÁTICA.....	28
2 DESAFIOS DOS ACADÊMICOS COM AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS.....	34
2.1 O USO DOS COMPUTADORES NAS UNIVERSIDADES.....	34
2.2 O ENSINO APRENDIZAGEM DA INFORMÁTICA.....	38
2.3 A CONTRIBUIÇÃO DA INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA	43
2.4 METODOLOGIAS DOS ACADÊMICOS SOBRE AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS.....	47
3 O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: OLHARES DE ACADÊMICOS CONCLUINTE DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE ITAITUBA – PA.....	52
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PESQUISADA.....	52
3.2 METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA.....	56
3.3 RESULTADOS DA PESQUISA.....	57
3.4 PROPOSTAS.....	76
CONCLUSÃO.....	79
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	81
APÊNDICE.....	85

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema: O uso dos recursos tecnológicos na formação acadêmica e que aponta o processo em que a tecnologia está inserida como instrumento de auxílio na formação superior de um indivíduo; historicamente este fator tem validade a quem tem por finalidade a conclusão de curso de Pedagogia, dando – lhe sentido necessário na execução para com os trabalhos acadêmicos.

Portanto o trabalho está destinado em analisar com o seguinte objetivo, verificar o quadro de situações em que cada acadêmico concluinte do curso de pedagogia desempenha seu trabalho acadêmico, através do uso das tecnologias no curso superior. Apontando que na formação para o ensino superior por parte de alguns acadêmicos a utilidade dos recursos inovadores é tida como pouca fonte de auxílio, resultando no pouco rendimento como relação ao conteúdo proposto pelo professor que na atualidade a demanda obriga um bom desenvolvimento de ambos. Tais medidas, no entanto seria a obrigatoriedade em manter-se atualizado com relação a cursos referidos, dentro disso a condição de vida e ocupações que impedem por parte de alguns acadêmicos a prática na hora do uso da tecnologia para com seus objetivos.

Logo no quadro de educação superior atual se demonstra tomando medidas na diversidade de recursos tecnológicos que de alguma forma auxiliam para o desenvolvimento dos trabalhos de formação, ficando claro aqui a condição a estimular para uma melhor eficiência na escola do ensino superior.

Cabe no entanto ressaltar que se possa comprometer em manter-se equipado, em relação aos recursos tecnológicos e dentro disso é necessário excluir as dificuldades que se encontram no trajeto desse tipo de ensino. Logo diante à estas questões o sujeito em sua concluída formação irá experimentar para com outros indivíduos seus conhecimento na prática real, sendo com a finalidade levada em conta a uma condição séria à educação de formação superior e posteriormente a ambos outros quadros de educação em que o sujeito tem ou terá como finalidade após sua conclusão de curso.

Para nortear a construção desse estudo, se buscou responder as seguintes questões norteadoras: Quais as principais dificuldades que os acadêmicos enfrentam em razão de não aperfeiçoarem-se para o uso dos recursos tecnológicos? O que é necessário fazer para superar as deficiências tecnológicas dos alunos concluintes do

curso de Pedagogia? Qual o ponto de vista dos acadêmicos concluintes com relação ao uso das tecnologias no ambiente acadêmico.

A metodologia aplicada no processo se deu por pesquisa bibliográfica e de campo, sendo a mesma a promover um questionário de categoria qualitativa na Faculdade de Itaituba, propondo aos acadêmicos; argumentos que objetivaria o uso acerca do meio auxiliador no processo de formação superior, nesta finalidade se semiestruturou a pesquisa bibliográfica que na ocasião teve os objetivos em apontar a desenvoltura com que cada formando, encontra-se mediante as dificuldades em relação ao uso da ferramenta tecnológica na formação superior. A pesquisa foi realizada em janeiro de 2020.

O presente trabalho está estruturado em três capítulos, o primeiro apresenta a abordagem histórica de informática na educação, demonstrando as definições, através de argumentos sobre a posição do recurso tecnológicos na educação superior, ficando claro as referidas abordagens principais sobre recursos tecnológicos na formação superior. O segundo capítulo aborda os desafios dos acadêmicos com as tecnologias educacionais diante da formação superior acadêmica.

Por finalizar, mediante a tudo isso, o terceiro capítulo, cabe-se também em mostrar a caracterização da faculdade pesquisada, o uso metodológico, discorrendo os perfis dos acadêmicos e docentes entrevistados, análise da pesquisa e os dados coletados e as propostas idealizadas.

1 ABORDAGEM HISTÓRICA DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

1.1 DEFINIÇÃO DE INFORMÁTICA

A história relativa a informática e seu encaixe no setor educativo e definição, tem um contexto de surpreendentes fatores, tais fatores foram vistos como algo articulado, pelos quais se deu, nas seguintes situações. Primeiramente os homens idealizaram uma máquina que apareceu no ano de 1946 na Universidade da Pensilvânia, EUA, que foi primeiro computador, o ENIAC – Eletronic Numeral Integrator and Calculator – que foi instalado em Aberdeen e utilizado pelo exército americano, para cálculos de balística. Todavia as ideias que deram suporte ao aparecimento do computador já existiram há pelo menos 300 anos. Sendo nisso, que houve testes e invenções para objetivos de produtividade que hoje, constatamos, vivenciamos no contato frente a um computador na experiência e profissionalmente. Já a informática segundo Fais (2010, p. 02) é a “ciência que visa ao tratamento da informação através do uso de equipamentos e procedimentos da área de processamento de dados”.

Nisso está a afirmação de (ANGELO S. SOARES 1988, p. 21) quando diz claro que: “A ideia de profissão do futuro se deve, basicamente, às ideias sobre as quais o computador tem sua origem”. Perante o relato do autor, devemos dispor do que é necessário, mas sempre é bom observar que o trabalho desenvolvido é algo que perdurou a um resultado de intuições humanas idealizadas. Portanto o ponto a esclarecer, se tem em conta que o objetivo do homem desde os tempos passados foi procurar sempre maneira a introduzir seus assuntos, afim de que uma única máquina pudesse solucioná-los, exibindo resultados desejados.

Baseando-se neste acontecimento histórico em que a informática teve seu desenvolver promovido pela dependência e fatores humanos a autora (VANI MOREIRA KENSKI, 2011, p. 15) afirma a verdadeira identidade sobre as tecnologias e sua trajetória técnica quando diz que:

As tecnologias são tão antigas quanto a espécie humana. Na verdade, foi a engenhosidade humana, em todos os tempos, que deu origem às mais diferenciadas tecnologias. O uso do raciocínio tem garantido ao homem um progresso crescente de inovações. Os conhecimentos daí derivados, quando colocados em prática, dão origem a diferentes equipamentos, instrumentos, recursos, produtos, processos, ferramentas, enfim, a tecnologias. Desde o

início dos tempos, o domínio de determinados tipos de tecnologias, assim como o domínio de informações, distinguem os seres humanos. Tecnologia é poder. (KENSKI, V.M, 2011, p. 15)

Com base no relato do autor, pode-se afirmar que os seres humanos são superiores aos outros seres vivos, dentro desta hipótese pode-se notar pela necessidade do mesmo no qual a realidade e a situação imposta o faz de alguma forma ter idealizações e praticá-las; cujo invento lhe servirá de suporte. Ficando claro acerca dos computadores que surgiram da necessidade em realizar, grandes cálculos em um espaço de tempo pequeno e com uma grande precisão, ou seja, sem erros. Atualmente com todo o desenvolvimento que os computadores obtiveram, é preciso definir os computadores não como supercalculadoras, mais também, como máquinas que podem ser encontradas nos mais diversos tamanhos físicos. A informática tem em sua história uma trajetória curiosa e extraordinária, porque desde a época em que se articulou maneiras para sua criação o homem não parou de aparelhar a mesma. Afirma, Angelo (1998, p. 8):

Que a informática incorporou a ideia de modernidade. Tudo o que a ela se relaciona é considerado moderno, e portanto racional e eficiente. A informática é apresentada, desta forma, como sendo boa em si, a solução perfeita para tudo o que é considerado antigo, ineficiente e desorganizado na nossa sociedade. (ANGELO S. SOARES 1998, p. 8)

Cabe aqui portanto dizer que o autor menciona na informática um algo tido por teologia em consentimento humano e que as coisas que se relacionam na empregabilidade de um computador é produto do que se vivencia nas demonstrações de necessidades e acontecimentos humanos, tudo isso, forma um corpo do que é mostrado na tela de um computador, neste objetivo está o resultado do que deseja alcançar; todos os conceitos definições em que o indivíduo procurar é estabelecido ali presente, e quando não há existência de resolução de um determinado assunto a própria teologia humana empregada a máquina procura maneira a colocá-las.

Tal fator hoje é visto como algo preciso em todos os campos, educacionais e não educacionais, isto é, que sua necessidade abrange em geral todo o globo de informações em todo o mundo; nisto está a necessidade do homem pelo qual a tempos se desenvolveu na criação de algo eficiente a ele próprio. Este é um olhar do autor (SANTOS, 1997, p. 15) quando diz que: A presença da informática no cotidiano atual desafia o homem a voltar-se à exploração dos instrumentos computacionais

assim como, outrora os elementos naturais que compunham nosso entorno despertavam o interesse do “homem das cavernas”.

Com a base na afirmação do autor, é evidente estas observações, porque até mesmo nos dias atuais as expectativas e realizações do homem são visadas nas coisas que o mesmo vê como espelho para suas experiências nas invenções idealizadas com algum propósito, sendo que na realidade de educação e formação o sujeito é obrigado a seguir um panorama que inclui técnica e capacidade empregada ao mesmo, pois desta forma se verificam as maneiras e metodologias do ensino superior atual.

Dentro destas observações cabe dizer que o homem do passado quando ia fazer a execução de algo como caçar, ele verificava os elementos em sua volta, porque fazendo assim, projetaria alguma forma de melhor realizar suas ações. Logo portanto o cotidiano a quem interessa-se nos trabalhos de carreira formativa deva submeter-se com a realidade em que há a convivência dos meios inovadores modernos no setor de educação. Nesse ponto cabe ao autor (SANTOS, 1997, p. 17). Afirmar que:

A história do homem sobre Terra é a história de uma ruptura progressiva entre o homem e o entorno. Esse processo se acelera quando, praticamente ao mesmo tempo, o homem se descobre como indivíduo e inicia a mecanização do planeta, armando-se de novos instrumentos para tentar dominá-lo. A natureza artificializada marca uma grande mudança na história da natureza humana (SANTOS, 1997, p. 17).

Cabe portanto dizer que o autor menciona em claro que todo o processo que envolveu ou envolve o homem, é tido por aspectos que o mesmo veio com o passar dos tempos em sua história, a sentir necessidade de produzir algo, isto é, o homem em certos momentos da vida terrena, primitivamente falando aqui, ele vivia a costumes nômades, mas percebeu que com o implemento da técnica e domínio de algo produziria mais em seus feitos. Nisso é certo afirmar que o ser humano em sua história teve por finalidade os elementos em sua volta, sendo que o mesmo viu-se a condição de dominador em relação a outros seres, portanto aquilo que esteve por idealização e que antes se compunha por afazeres de natureza braçal, hoje caminha-se em atividades educacionais eficazes em que a tecnologia informática está inserida.

Hoje em dia tudo é feito em consequência ou a proveito de uma situação que necessita de uma especialidade funcionada por aquele indivíduo apto diante do

mundo moderno é nesse sentido que se produz um conhecimento baseado em agilidade e precisão. Em o espírito criativo, (DANIEL GOLEMAN, 1999, p. 91) ao tratar "A reforma do ambiente de trabalho", afirma que:

Hoje, a disseminação da informática (...) pelos ambientes de trabalho vem provocando uma mudança profunda no mundo dos negócios. (...) As companhias procuram utilizar essas tecnologias para coletar dados a respeito de suas próprias operações, num processo de contínuo aprendizado e auto aperfeiçoamento (...). Mas, ressalta Zubboff, "máquinas espertas exigem operadores espertos" (DANIEL GOLEMAN, 1999, p. 91).

Segundo o autor a informática é muito necessária hoje em dia, logo por que a mesma traz em si informações contidas que suprem o que na realidade é preciso tanto em campo educacionais ou não educacionais, mas vale ressaltar que a mesma é um meio no qual é útil ao cursando, que em sua carreira profissional deva obter-se no trato de que o meio tecnológico é algo que exige trabalhos ágeis no sentido de que o indivíduo mantenha-se atualizado a qualquer situação.

O texto que documentava a justificativa das Diretrizes do Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO), proposto pelo Ministério da Educação e do Desporto, elaborado em julho de 1997, reforça essa ideia: Para que essa ideia de informática no campo educacional se mostrasse ativa, o empenho brasileiro voltou-se em iniciativa no que diz respeito ao meio de operar as tecnologias, nisto está a afirmação do autor (BRASIL, 1997, p. 4) quando menciona a seguinte questão: É (...) vital para a sociedade brasileira que a maioria dos indivíduos saiba operar com as novas tecnologias da informação e valer-se destas para resolver problemas, tomar iniciativas e se comunicar.

Cabe portanto, dizer que o autor estimular primeiramente que a pessoa tenha em si, alguma forma de prática, relacionada a operação de informática, sendo que o acadêmico tenha o curso que proporcione sua própria eficácia em relação ao contato tecnológico na faculdade; nisto está a precisão individualmente a cada cursando, pois tal forma é especialidade ou mesmo simples prática que leva ao que cada trabalho do curso superior, exige.

Hoje em dia tudo é levado em consideração ao mundo tecnológico, que no entanto, traz em si formas em que cada pessoa no seu objetivo reflete e busca de alguma maneira junto interesse do conteúdo que se tornou objeto de interesse. Um exemplo claro nessa causa é fazermos aquilo que era difícil, algo que com a prática

constante veio a se tornar fácil. Sendo que o autor (VAZQUES, 1997, p. 149) questiona algo sobre o conhecimento e a prática visual dos elementos que servem como espelho ao indivíduo e argumenta que:

A intervenção da práxis no processo de conhecimento leva à superação da antítese entre o idealismo e o materialismo, entre a concepção de conhecimento enquanto conhecimento de objetos produzidos os criados pela consciência que vê no conhecimento uma simples reprodução de objetos em si" (VAZQUES, 1977, p. 149).

Portanto o autor em seu ponto de vista afirma que os objetos vistos pelo indivíduo servem como entorno no que é necessário ao mesmo. Para melhor exemplificar este argumento, estamos procurando formar-se em uma faculdade, lembremos, então, de algo que apresentou incerteza e dificuldade, mas que com esforço frequente, nas experiências do era útil a nós, fez-nos ganharmos resultados. Porventura o concluinte de um curso de Pedagogia, sempre tem curiosidades voltadas a variedades educacionais o que faz o mesmo tentar suas intuições buscando fluência diante de um computador.

1.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA INFORMÁTICA EDUCATIVA.

A informática educativa é o implemento que veio ao mundo proporcionar ao cursando, que tem como objetivo a formação em uma visão de que o recurso tecnológico é na realidade uma forma com qual torna-se necessária nas instituições de ensino superior (faculdades). Nisso, portanto, vale mencionar que a mesma informática educativa esteve a um processo que veio por medidas em que profissionais em certo tempo, passaram a estudá-la articulando-a, afim de introduzi-la ao implemento e suporte de educação.

Fruto das recomendações do I Seminário Nacional de Informática na Educação, o Projeto Educom representou a primeira ação oficial, concreta, de levar computadores às escolas públicas brasileiras, e foi definido pelo MEC. Segundo o autor (FUNTEVÊ 1985, p. 11-12), ele menciona que:

Um experimento de natureza intersetorial de caráter essencialmente educacional, onde cada entidade pública federal participa, não apenas custeando parte dos recursos estimados, mas também acompanhando o seu planejamento, a sua execução e avaliação, de acordo com sua vocação

institucional, conjugando esforços para garantia de maior impacto dos objetivos pretendidos. (FUNTEVÊ 1985, p. 11-12)

Segundo o autor, seu objetivo principal foi estimular o desenvolvimento da pesquisa multidisciplinar voltadas para a aplicação das tecnologias de informática no processo de ensino-aprendizagem. Enfatiza-se que a informática educativa é uma avanço fundamental, pois sua necessidade, abrange resultados que não são vistos apenas por questões de implantação em sentido de investir na mesma, mas que é válido ver a prática. Sendo que a entidade promotora ou o indivíduo deva preocupar-se com o seu próprio desempenho; cabe ressaltar que o acadêmico procure métodos e maneira para executar suas intenções e não ficar só na teoria do que absorveu de algum curso de informática e sim cumprir com sua desenvoltura diante do recurso tecnológico.

As experiências reavaliam os erros e levam a formular uma hipótese que, em resumo, diz: os únicos programas que tem uma real utilidade didática (...) são os de uso comum e para os quais a própria informática foi inventada (LOLLINI, 1991, p. 89).

Segundo o autor (LOLLINI, 1991, p. 89). É um erro mencionar que a existência da informática mostrou-se apenas a uns determinados programas existentes criados pelo homem, mas não é bem assim, porque o ser humano reavalia suas repetições voltadas na melhor forma de encontra algo que demonstre a um objetivo, nisso estão programas modernos em que a própria internet está inserida nas questões educacionais. E com o passar dos tempos, há a carência da existência e produção de outros variados programas que destinam a outras funções educativas ou não educativas. Logo porque o pessoa quando está cursando uma faculdade, busca maneira a realçar variedades de conhecimento no caso de Pedagogia isso é diversificado. Mantoan afirma que, na constituição do conhecimento, o saber fazer” e o compreender” complementam-se e sua fusão permite uma análise abrangente do processo e do produto intelectual de sujeitos em situação de resolução de problemas. Segundo (MANTOAN, 1998, p. 42) afirma que:

Os estudos apresentados (...) demonstram a necessidade de se oferecer aos aprendizes e especialistas cenários de construção do conhecimento que incitem e possibilitem ao pensamento atuar ativa e autonomamente, liberto de modelos, padrões e fórmulas pré-determinadas. Estes cenários são próprios dos sistemas abertos de ensino, que exigem uma interação cada vez mais próxima e integrada entre o que o sujeito dispõe (conhecimento) e que o meio propõe (problemas), (MANTOAN, 1998, p. 42)

Para melhor compreensão do que diz o autor é melhor entendermos que mesmo com o curso de informática aqueles que tem em si especialidade na área, que são voltados em muitas das vezes para educação, não se ficar simplesmente ao aprendizado, pois é muito útil que se deva sempre articular maneira para a melhor prática real.

Na própria escola de informática o instrutor oferece uma variedade de procedimentos em que o cursando é instruído a cumprir uma meta, que se possa ter adequação a complexidade do sistema operacional de um computador, nisso a interação de um cursando concluinte é sempre está praticando a digitação para melhor agilidade no desempenho de seus trabalhos. Seguindo a isso (CASTELLS, 2003, p.7) verifica o tamanho que influência a rede que constitui a internet no setor de ordem ao quadro econômico e social seus, conceituando-a como "o tecido de nossas vidas".

Portanto segundo o autor, isso se avalia organizando em redes no caso aqui o meio inovador. Isso é, que desde dos tempos antigos dos homens das cavernas que buscou na melhor forma de executar um objetivo a fim de ter diversas vantagens; tomando a esses espelhos, se ver hoje o que o trabalho do ser humano, por tantos tempos de experiência e tentativas culminou o que hoje se ver o quanto ao uso da internet junto ao aparato tecnológico, apresentando-se ao acadêmico de forma resumida com eficácia adaptável na coordenação de trabalhos e também em propor na natureza complexa acadêmica sua maneira de administra-la.

Cabe no entanto, dizer que os serviços básicos encontrados através da disposição da internet junto aos seus aparatos tecnológicos são os costumeiros como o conhecido; correio eletrônico (e-mail), os que transferem arquivo e também de hipertextos o dito WWW ou melhor dizendo (World Wide Web). Diante aos avanços tecnológicos e a frase do autor se adquire uma grande vantagem; objeto em que a Informática Educativa e sua trajetória tiveram esperança o quanto aos objetivos visados. Logo na interação tanto do acadêmico, quanto a quem propõe trabalho ao mesmo é muito lógico o contato para com as invenções modernas, pois traz facilidade na correção dos trabalhos lançados ao mesmo.

Portanto desde o pré-projeto ao dia de execução do trabalho efetivo de conclusão, já se tem por parte do acadêmico o preparo e a noção do conteúdo, junto a isso a preocupação e prática do mesmo em executar com bom andamento o percorrer do seu projeto. A própria informática veio intensifica-se por meio de

experimentos, nisso coube ao autor (FREIRE, 1998, p. 57) afirmar que a partir do: No início do Projeto Educom, a informática na educação girava em torno de duas propostas educacionais opostas: o uso de Logo (...) e o uso de CAIs (...). De lá para cá, com o avanço tecnológico, muitas ferramentas computacionais interessantes surgiram (...). Os professores querem diversificar as ferramentas que utilizam, mas não sabem muito como fazê-lo. O EDUCOM possibilitou aprofundamento pedagógico, mas não acompanhou os avanços tecnológicos (FREIRE, 1998, p. 57).

Segundo o autor o Projeto Educom, a educação vinculada com implemento de informática era simplesmente em visão de pouca tendência metodológica, pois cabia a quem articulava. O bom entendimento é que se procure, tentar de alguma forma atualizar-se, pois nem sempre as coisas que são como espelho permanecem na mesma, logo porque os tempos mudam e nisso está a causa que são no caso novos inventos tecnológicos com diferentes operações.

O Projeto Educom fez em certo caso, iniciativas relacionada ao implemento do recurso tecnológico na educação, sendo que o indivíduo atual deva por medida manter-se informado, porque há a carência do homem em diversos setores educacionais e não educacionais. No caso da formação acadêmica isso é mais preciso. Pois como disse (BOSSUET, 1985, pp. 31 -32): "Para o professor ou para o pedagogo, a utilização de um computador deve, antes de mais nada, resultar de uma escolha baseada no conhecimento das possibilidades oferecidas pela máquina".

Mediante ao ponto de vista do autor deve-se ter o conhecimento de que com uso do meio tecnológico no caso o computador, feito pelo mediador ou mesmo, aqui no caso do acadêmico que tem como base auxiliar o recurso em sua formação, cabe aqui afirmar que estando no curso superior é mais utilizável principalmente, quando se vivencia o referido trabalho de conclusão de curso; porque partes exemplificares de conteúdos atualmente é buscado de alguma forma em via dos recursos tecnológicos.

Segundo aborda o autor (RAMON DE OLIVEIRA, 2002. p. 23 apud. VALENTE, 1988). O Projeto Formar, idealizado pelo Caire em 1986, visou à formação de professores e técnicos das redes municipais e estaduais de ensino de todo o Brasil, para o trabalho com Informática Educativa. A capacitação destes profissionais serviria para que pudessem ser desenvolvidas atividades de implantação dos Centros de Informática Educativa e para o trabalho com informática Educativa

Diante do contexto dito pelo autor, pode-se observar que o caminho em que se fez a trajetória da informática educativa no Brasil é tido como um passo inicial desde cedo para o que hoje a informática tem seu lugar. Portanto o interessante é que os professores dedicados a essa área educativa, tiveram e espelham ao indivíduo futuro, um dos melhores passos a perfazer a educação formativa por meio do informático tecnológico. Nessa mesma causa de implantação da tecnologia na educação no caso da Informática Educativa o autor (LIBÂNEO, 2000, p. 76) salienta afirmando que: "Os fatos contemporâneos ligados aos avanços científicos e tecnológicos, à globalização da sociedade, à mudança dos processos de produção e suas consequências na educação, trazem novas exigências à formação de professores, agregados às que já se punham até este momento".

Aqui está um dos fatores apontados pelo autor, pois a Informática Educativa e seu implemento nos setores de diversos níveis de educação trouxe em linhas claras uma auxiliadora fundamental, para com os objetivos e trabalhos dependendo do tipo de nível escolaridade do indivíduo na sua carreira formativa. Portanto deve-se ressaltar aqui, que com as demandas e surgimentos de diversas formas de ensino, houve a criação feita pelo homem dessas redes tecnológicas para fins de resolver múltiplas funções, tendo base a isso na universidade o sujeito tem o contato constante com o recurso auxiliar, sendo indispensável nomeando que a formação acadêmica no ensino superior é sim sem sombras de dúvidas um fator contemporâneo vivenciado a cada momento nas etapas de presentes e posteriores profissionais da educação.

Diante a toda esta visão aponta-se que o cursando tenha compromisso voltado em manter-se atualizado a modernidade, isto é com relação ao que cada etapa e formalidade educativa superior o exige.

1.3 A TECNOLOGIA INSERIDA NO CONTEXTO ACADÊMICO

Na realidade em que se encontra a pessoa que buscar de alguma maneira, forma-se em um curso superior de uma determinada faculdade, ela tem que saber, que na atualidade à a obrigatoriedade dos recursos tecnológicos e que é algo necessário. Logo, porque é implemento que auxilia nos processos e na desenvoltura dos trabalhos realizados por cada indivíduo em sua intuição metodológica de um respectivo assunto. A proposta lançada por quem ministra aulas ao cursando o faz reagir, buscando forma a encontra e maneiras de exhibir seus conteúdos. Nisto está o ponto de vista do autor (KAPTELININ, 1997, p. 53): quando conceitua que:

As ferramentas e as maneiras culturalmente desenvolvidas para usar ferramenta modelam a atividade externa dos indivíduos e pelo processo de internalização influenciam a natureza dos processos mentais (atividade interna). O papel da ferramenta não está limitado à transmissão de aspectos operacionais da interação humana com o mundo...as ferramentas também modelam os objetivos das pessoas que as usam. (KAPTELININ, 1997, p. 53)

Diante do ponto de vista do autor, pode-se afirmar que a realidade atual de quem tem como objetivo uma formação é notável ter medidas, adequando a rotina de tecnologias em seus afazeres; como o uso do computador, o Datashow, celulares entre outros recursos modernos que são como auxílio que servem ao cursando. Porém cabe ressaltar que os tipos de didáticas e metodologias utilizadas, também são visadas pelo manuseio do meio opcional, nisso estão as causas em que todo o acadêmico deva comprometer-se, frequentemente em praticar o lado operacional do recursos que também facilita ao mesmo diversas outras maneiras de lhe dar com a diversidade em sua volta; reduzindo assim a falsa impressão de que os recursos tecnológicos não servem como parte auxiliadora em seu processo de formação acadêmica.

O autor Santos, (1997, p. 20) menciona acerca do indivíduo apto, sobre as tecnologias e diz que: "Vivemos em um mundo exigente de um discurso, necessário à Inteligência das coisas e das ações. É um discurso dos objetos, indispensáveis ao seu uso, e um discurso das ações, indispensáveis à sua legitimação".

Perante o relato do autor é muito útil, para que todos saibam que a ação tomada com relação ao que fazemos obteremos resultados, hoje em dia, para exemplificar uma prova real o curso de informática é pedido em uma diversidade de questões,

como: um currículo que contenha o curso básico ou intensivo de informática, isto é, na busca de um emprego, entre outras questões que envolvam serviço ou ocupação mais elevada. Portanto é válido citar que o desejo de forma-se em uma faculdade sempre exige do cursando experiências e conhecimentos diversos, sendo na causa, que o sujeito procure manter-se informado na eficiência ao submeter-se diante das inovações auxiliares. Segundo Mendes, (1993, p. 4) o uso administrativo de informática tem lá seu auxílio, logo:

(...) vale ressaltar que seu uso na área administrativa tem grande influência na parte pedagógica, na medida em que desafoga e reorganiza os controles administrativos, além de fornecer subsídios mais rápidos e precisos, possibilitando a promoção de mudanças pedagógicas em tempo hábil (MENDES, 1993, p. 4)

Conforme a afirmação do autor a organização dentro de um ambiente de ensino é retrato frequente do uso de informática, isso porque ela é integrada como parte pedagógica nos trabalhos e planos dos profissionais ou aprendizes; excluindo as reações e ações tardias de executar os afazeres em uma determinada instituição de ensino. Mas sendo aqui como o caso da formação em um curso superior de uma faculdade, isso é, levado como estímulo a pessoa que está se formando. É assim que (PIERRE LÉVY, 1993, p. 37) ressalta esse movimento: A quase instantaneidade da passagem de um nó a outro permite generalizar e utilizar, em toda a sua extensão, o princípio da não linearidade. Isto se torna a norma, um novo sistema de escrita, uma metamorfose da leitura, batizada de navegação (LÉVY, 1993, p. 37).

Diante do que aborda o autor; traz-nos sentido de influência de que a informática e seus aparatos tecnológicos, são vistos grandemente como fontes que se encaixam de forma geral em praticamente todos os setores de produção humana, pois como de costume estes meios inovadores são indispensáveis é a tradição de todo mundo, tendo a verdade a esses recursos, culminando a própria informática em sua história buscando elemento para associa-los, e na falta, tendo maneira a colocá-los. A prática e o curso de informática persuadiram ao sujeito melhor desenvoltura diante dos obstáculos.

Tudo isso é um estímulo a quem quer uma formação ou mesmo aqueles, que já são formados. Ficando claro que o curso facultativo é algo, em que a própria informática está incluída, pois cabe ao diálogo do cursando a interação e trabalho entre o "eu e o outro". A informática é algo extremamente útil, pois sua importância é

um mundo de possibilidades, todos que tem algum curso, relacionado a mesma absorvem interesses, conhecimentos práticos e intelectuais. Para se dar conta disso o autor Mesa, (1998) menciona que a informática:

Nos apresenta novos caminhos, pois abrem perspectivas de interação entre pessoas e objetos de conhecimento – jamais possibilitadas pelos recursos até agora utilizados. Poder-se-ia ir mais longe e dizer que estas tecnologias abrem caminhos inusitados de interação intrapessoal (MAGDALENA & MESA, 1998).

Cabe portanto, relatar que o autor estimula que o recurso tecnológico empregado a um curso determinado está por uma facilidade ao acadêmico que obtêm do mesmo, isto é, ele se relaciona com a máquina utilizada nos seus afazeres a qual, também lhe mostra impulsos a mais de outras formas metodológica que enriquecem sua própria desenvoltura para com seus trabalhos e interação com outros indivíduos.

Segundo o autor (FREIRE, 1998, p. 47). As coisas relacionadas ao tato tecnológico mostram-se mais além com a base de experiências e mencionar que: "As experiências apontam para a importância do professor que acredita na proposta da informática na educação e que se propõe a vencer as dificuldades que aparecem ao longo do desenvolvimento do trabalho".

Diante do ponto de vista do autor pode-se dizer que não é só útil a certeza de comprovação de um curso de informática por parte de um acadêmico, mas que se articule estratégia e testes para o real resultado do que se espera. Sendo no uso dos recursos tecnológicos na formação de um cursando de pedagogia, isso é algo de precisão necessária, nisto está o querer em lutar de alguma forma para melhoria durante todo o percorrer do curso em desenvolver finalmente o bom contato ao recurso, que lhe dar implemento durante o seu aprender.

Sendo aqui na causa que o acadêmico deva ocupa-se frequentemente em seu computador ou outro recurso para vencer assim as dificuldades encontradas no caminho e assim conseguir sua melhor agilidade, diante de uma questão ou de um trabalho que exija uma melhor avaliação. A mundo moderno e a educação, pede sempre um algo a mais de quem procurar formar-se em um curso superior, logo porque hoje em dia tudo está por volta ao rumo de um mundo tecnológico, nisto estão as causa em que o ser humano tem lá sua expansão e necessidade.

Segundo o autor (CERRONI, 1973, p. 34). O mundo atual tem modernidade andante e pede sempre ao homem dizendo que: "É uma época de domínio

tecnológico, a liberdade do homem teve sua origem no fim da liberdade da política, no fim da política”.

Diante do ponto de vista do autor, deve-se refletir que o indivíduo tenha compromisso ligado em saber manusear os diversos tipos de modernidades atuais, voltadas a educação e estando na condição de concluinte de um curso superior, isto é levado mais a sério, pois cabe ao mesmo arma-se de todo tipo de informação com relação ao que opera durante sua procura, explicação ou exposição de trabalho. O homem moderno não é mais o de antes, porque modificou sua tendência de pensamento e trabalho e tudo é tido como se fosse algo a mais em sua carreira e que estimule sem impedimento aquilo que se deseja alcançar.

Desde os tempos de votação os direitos de cidadania eram permitidos a uns poucos, sendo que a maioria ficaria sem o direito de opinar, mas logo com as mudanças de leis, o homem viu-se livre para escolher e fazer o que bem entender. Portanto, hoje tudo gira em torno dos objetivos e dos resultados que se deseja.

Entre as principais vantagens de uso da (tecnologia computador); podemos citar algumas enumeradas por (SANTAROSA, 1985, p. 16) quando diz que: a utilidade do recurso é garantir ao participante a vivência de experiência semelhantes às que realizará na vida real; propicia, potencialmente, maior transferência da situação de treinamento à situação de vida real.

Cabe no entanto dizer a partir da ideia do autor, estando o indivíduo na posição de percorrer acadêmico, sempre deva buscar conhecimento relacionado e mediado pelo recurso tecnológico, pois é uma saída para situações ou ocupações que mais tarde lhe viram a pedir atitude verdadeira.

1.4 PROBLEMAS DA AUSENCIA DA PRÁTICA EM RELAÇÃO A INFORMÁTICA

Trabalhando a fim de mostrar resultados e sair do abandono e não ter problemas de digitação diante de um computador, tal causa é incomoda por alguns, que não tem a prática ou curso, na realidade que lhe permita o acesso do realmente lhe interessa, portanto dizer que o curso de informática é de fundamental importância na visão atual, o objetivo é que na faculdade, isso é preciso, ficando claro que o domínio de informática nos permita fazer com agilidade os trabalhos acadêmicos. Cujas finalidade está por uma melhor eficácia ao recurso tecnológico do contrário restam insuficiência no que se deseja.

De acordo com os autores (TAVARES E SELIGMAN 1984, p. 52) nos afirmam que: "Sem tecnologia nacional, isto é, sem o domínio do ciclo, que vai da tecnologia do projeto à do uso, nenhum país será soberano e, por via de consequência, maiores serão os problemas de sua classe trabalhadora".

Mediante ao relato dos autores, pode-se afirmar que o não domínio é prejudicial a quem quer de alguma forma, alavancar-se nos estudos e trabalhos, sendo que as formas de recuso ou não existência ações antecipadas ao curso de informática traz resultado negativos a poucas perspectivas e visão tardia diante da tecnologia ao indivíduo cursando, aponta-se que em muitas vezes entendemos o lado teórico, mas não temos o que necessário que é a prática.

Para melhor argumento ressalta-se algo sério que muitos não tomam decisão completa, pois a teoria é uma simples ação do entendimento o que não se completa por si, sendo que a prática é na realidade um resultado da teoria, pois diante a isto cabe salientar que a maneira intensa em que o sujeito busca suas finalidades frente ao contato tecnológico, ele tende a superar as dificuldades através destes auxílios, reduzindo as imperfeições na execução de seus afazeres. Segundo o autor (SÃO PAULO, 1992, p. 23) opinar que:

Colocar máquina e formar professores não basta, a democracia advém, também, das condições dadas para sua utilização, quer seja, faz-se necessário uma infraestrutura de apoio que permita sua utilização no dia-dia e que garanta o desenvolvimento do trabalho pedagógico... (SÃO PAULO 1992, p. 23)

Segundo a concordância do autor, pegando verdades escolares a realidade é vista pela seguinte razão na carreira do acadêmico ou profissional atuante na área de educação, isto é, que cada cursando, obtenha de seu equipamento computador (notebooks), pois cabe a cada um ter conhecimento juntamente a esse instrumento, procurar alguma maneira ou ambiente escolhido e que seu recurso esteja sempre em mãos, disponível a qualquer hora possível. Por outro lado a não existência dos recursos é reduzida a possibilidade que alcançar a um bom desempenho diante de uma formação acadêmica.

Hoje em dia, nada é feito propositalmente com relação em ter uma melhor educação ou planejar-se para ter uma melhoria, nesse ponto está o querer em empenhar-se por uma causa que requer do profissional uma boa qualidade. Na faculdade, temos que mostra algo verdadeiro por mais que ainda estejamos

aprendendo. Na concepção crítica, a teoria tem uma função nitidamente política sobre a prática, perante a qual o teórico e o pesquisador adquirem uma responsabilidade clara, como bem argumenta (SACRISTÁN, 1999, p. 25) Afirma que:

A prática esconde interesses ocultos que obstaculizam a participação em condições de igualdade dos seres humanos, sendo missão do conhecimento descobrir essa situação de falseamento, (...) impõe ao conhecimento teórico a função de ser iluminador das condições que produzem a realidade, desmascarador das injustiças, das alienações das pessoas, das limitações ao desenvolvimento das possibilidades de expansão das potencialidades humanas (SACRISTÁN, 1999, p. 25).

Para se ter entendimento do que diz o autor é bom sempre articularmos maneira para podermos frequentemente estarmos praticando algo em relação a digitação ou mesmo procurarmos atualidades relacionada ao uso dos recursos tecnológicos. No entanto, ressalta-se que estando na condição de praticante se adquirir melhor eficiência, reduzindo assim as dificuldades e não ficar na posição de excluído a ponto de incapaz. Sendo que, às vezes, essa nossa realidade nos mostra causas de impedimento com outros indivíduos que dependem da harmonia e do mesmo passo em uma situação necessária no trabalho de qualidade.

Mas vale ressaltar que o entendimento em relação a teoria é algo válido, pois cabe ao interesse da mesma causa em saber a respeito do será executado na prática, nisto está o desenvolvimento do indivíduo em formação acadêmica. Apontando a persistência (DEMO, 1997, p. 34) diz que:

No dia-a-dia das pessoas, pesquisa, como expressão educativa, significa a capacidade de andar de olhos abertos, ler criticamente a realidade, reconstruir as condições de participação histórica, informar-se adequadamente. Não se trata aí de esperar elaboração teórica, teses e ritos formais (...) (DEMO, 1997, p. 34).

Com base no que estimula o autor; menciona que é sempre bom, estarmos de alguma forma ligados em entender que também é preciso ser ágil, isto é, na forma como lidamos com as tecnologias entre outras dependências nossas. Cabe portanto dizer que estando na condição de cursando, devemos saber que a utilidade da informática é uma saída para problemas que impedem em muitas das vezes, nosso desenvolvimento como acadêmico.

Portanto para enriquecer nossa forma de conhecimento a essa determinada área, devemos procurar continuadas vezes, maneiras de saber a respeito de como

operar programas ou sites que de certa forma mostram o ensino da mesma entre outras finalidades; afim de podermos executar o bom desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. Agindo assim é que se reduz os obstáculos demonstrados a cada desafio diante da formação. Baseando-se neste sentido, (DOWBOR, 1994, p.122) questiona que: "rente à existência paralela deste atraso e da modernização, é que temos que trabalhar em dois tempos fazendo o melhor possível no universo preterido que constitui a nossa educação, mas criando rapidamente as condições para uma utilização nossa dos novos potenciais que surgem".

Segundo o ponto de vista do autor, é que se planeje conduta aliada ao meio inovador, pois na posição de cursando o indivíduo não possa apresentar-se na condição de incapaz, logo pode haver a não existência no acadêmico o quanto a prática e o acompanhamento do meio tecnológico. Desde estão, fica claro que o objetivo em querer de alguma forma uma melhor eficiência o quanto a esses recursos inovadores é ter com frequência de continuadas vezes experiências e práticas reais, nisso estão, por alguns a busca e o meio de opção em fazer um curso referido, tendo portanto controle das coisas e situações apresentadas ao mesmo.

Na questão apontada a isso muitos não tem o meio auxiliar e isso é de certa forma prejudicial, resultando portanto em tarefas tardias e pouca produtividade com falhas no conteúdo, por outro lado a obtenção destes, daria progressividade no trabalho acadêmico.

No entanto cabe argumentar, logo de antemão, uma preparação voltada para melhor forma em maneja o auxílio tecnológico, procurando seus detalhes e inserido no trabalho desejado, pois uma simples ou curta forma resulta em muitas das vezes em erros no qual também são vistos como obstáculos a quem executar. Por isso é necessário que se treine procurando conhecimento a mais. É o que afirma (SAVIANI, 1983, p. 51) quando diz que: "Sem o domínio do conhecimento não é possível incursionar no desconhecido. E aí está a grande força do ensino tradicional".

Com base na afirmação do que diz o autor, devemos observar na pratica que tanto é uma causa que nos faz sermos capazes de realizarmos o que o curso nos obriga. No entanto cabe ressaltar que não existindo na reação de cada indivíduo o empenho em procurar algo com relação ao curso de pedagogia, sendo aqui na utilidade o curso de informática que dar-se como suporte a quem tem como interesse um curso universitário, tal proposito é livra-se dos obstáculos, afim ter uma ótima desenvoltura na condição de acadêmico para com os trabalhos realizados.

Nesta intuição está o desejo em querer manejar de alguma forma o que cada meio moderno o submete em sua operação, para fins então, em poder executar conteúdos e situações que são considerados como difíceis; neste mesmo passo segue-se o que o costume rotineiro do aprendiz que se ver na necessidade de ação e reações, voltadas no melhor conhecimento de uma causa para o seu processo de conclusão de um curso. Pode-se dizer que Burrhus F. Skinner foi, antes de tudo um psicólogo behaviorista, na linha de Edward Lee Thorndike e de John B. Watson.

Em "Science and Human Behavior" em 1953, Skinner considera as reações de uma pessoa como resposta a estímulo externo. Essas reações, que são com frequência de origem cortical, podem constitui-se em movimentos reflexos fisiológicos, que, num processo de substituição de estímulo, estarão condicionando por um reforço de associação entre a primeira reação ou resposta e um novo estímulo neutro, é o que adquire os autores (GOMES TUBINO, 1976, p. 25 apud. SKINNER, 1953) em suas concepções diante da expectativa humana.

Portanto, diante do contexto dos autores, em que se refere a experiência de Skinner, nos faz acreditarmos que ao trabalharmos de maneira frequente e não com empenho em fazermos aquilo de desejamos, tão pouco conseguiremos realizar nosso feito. Perante a isso o acadêmico é inspirado pelo interesse em querer realizar sua própria formação, cuja meta está em querer alcançar o que muitos já obtiveram, isto é, também no desejo de um melhor grau de estudos, sendo, no entanto que o recurso moderno aliado as ações feitas pelo indivíduo excluem as desvantagens no afazer dos trabalhos.

O cursando sempre tem em si alguma dificuldade acerca do uso correto das tecnologias, ficando claro que essas dificuldades são vencidas quando se obtém algum resultado daquilo que ele mesmo produziu, sendo assim que a idealização estando perfeita é vista pela razão de concertar o que ainda estava faltando. Estando a este ponto de não praticar aos recursos tecnológicos o autor (CHIZOTTI, 1991, p. 84) menciona que:

Os dados não são coisas isoladas, acontecimentos fixos, captados em um instante de observação. Eles se dão em um contexto fluente de relações: são "fenômeno" que não se restringem às percepções sensíveis e aparentes, mas se manifestam em uma complexidade de oposição, de revelações e de ocultamentos. É preciso ultrapassar sua aparência imediata para descobrir sua aparência. (CHIZOTTI, 1991, p. 84)

Mediante as causas dita pelo autor, nos recorrer ao refletirmos acerca do aprendizado que no entanto o sujeito em formação, informa-se com empenho e luta; logo porque estando a praticar os objetivos; como os cursos básicos entre outros que envolvam praticidade e tecnologia, não desista facilmente, isto é, necessário que se realize pelo menos uma espera, pois com o tempo se articular cada precisão necessária, detalhando o que seria como falha em um determinado contexto. Cabendo argumentar, dentro disso que na hora de se executar um projeto universitário, raras serão as falhas em razão de um trabalho dedicado com olhares voltados na melhor forma de expressão e execução.

Sendo assim que se avalia o próprio desempenho do acadêmico a reduzir as primeiras experiências defeituosas; e então, cumprir com fatos reais a definição do trabalho feito pelo recurso moderno o qual serviu ao mesmo como auxílio em sua formação.

2 DESAFIOS DOS ACADÊMICOS COM AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

2.1 O USO DOS COMPUTADORES NAS UNIVERSIDADES

No ano 1984, com a aprovação da Lei nº 7.232 de informática pelo Congresso Nacional, foi melhor definido o modelo brasileiro de desenvolvimento de sua indústria de informática, cujo o interesse da lei de informática era determinar a reserva de

mercado para as indústrias de informática nacionais e também em interesses externos.

O ponto considerado problemático na implementação da política brasileira de informática foi o concernente à formação de recursos humanos para nova indústria que estava em processo de concretização. Apesar de até, aquele momento em 1985, as universidades se apresentarem com os principais formadores de recursos humanos, Sendo que (PIRAGIBE, 1986, p. 110) aponta que: "necessitava-se não só aumentar a oferta quantitativa de pessoal especializado, como também formar os recursos humanos altamente capacitados para o sistema de ciências e tecnologia".

A partir do ponto dito pelo autor, baseando-se no lado histórico de implantação da Lei de Informática pelo Congresso Nacional, cabe-nos atualmente buscar informações a respeito do aparato tecnológico que utilizamos na carreira formativa, levando em consideração que o mesmo seja composto, cuja composição seja satisfatória ao objetivo do indivíduo. Logo nas universidades começa-se os alicerces basicamente de todo tipo de estudos e formações atuais, sendo que as mesmas futuramente serviram para objeções diversas do sujeito em sua função.

A base que aponta isto são inovações, manutenções, treinamentos e equipagem desses recursos inovadores, sendo que cada período chegam, aparelhados e equipados para satisfazerem as finalidades de determinadas funções humanas.

Hoje em dia, todo trabalho acadêmico, geralmente é digitado nas universidades, assim como todo trabalho desenvolvido pelo corpo docente presente na mesma. A universidade de São Paulo e a PUC do Rio de Janeiro, no contexto da universidade brasileira, representam na década de 1970 um dos pés sobre os quais se apoiam os projetos de construção do primeiro microcomputador nacional. Este rápido quadro, embora com lacunas, pode-nos permitir entender a dimensão macropolítica do ingresso da educação na informática. A Secretaria Especial de Informática (SEI) e o CNPq, fizeram realizar em Brasília em agosto de 1982, o I Seminário Nacional de Informática na Educação.

Para tal pediu-se a quarenta especialista de inúmeras instituições de ensino de informática que dissessem da conveniência ou não de se utilizar o computador como instrumento auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Deste debate, e do que o sucedeu no ano seguinte na Universidade Federal da Bahia, traçou-se a linha política de que o governo brasileiro deveria se utilizar para implantar a informática na

educação. Na questão relacionada a isto segue-se o que o autor (PAPERT, 1980, p. 161). Afirma que as: Estruturas internas (estão) sempre em interação com o mundo externo, mas que a ênfase teórica tem sido dada aos eventos internos.

Segundo o autor o indivíduo armado com toda a informação necessária, tem afazeres que lhe mostram sempre resultados exatos, cabe porém, aponta aqui que o acadêmico tenha preocupação em preparar-se, pois tudo o que se passa em seu interesse é atração para o que deverá ser observado e avaliado por quem de certa forma quer absorver algum entendimento com relação ao seu projeto executado.

Portanto o próprio cursando deva comprometer-se na obtenção das tecnologias que lhe serviram durante seu curso, sendo assim que se avalia o que na teoria se faz ao treino para realização do conhecimento intelectual e prático do formando.

Segundo a suspeita de (ALMEIDA, 2012, p.32). A divisão macropolítica da informática na educação deve-se também à crise do petróleo, datada do ano de 1973, foi um marco da redivisão internacional das regiões de produção de bens e de poderes, em última instância, de uma nova divisão internacional do trabalho. Os países centrais e a chamada Trilateral - Europa, Japão e Estados Unidos – passaram a delegar às nações de sua periferia o encargo da produção de matérias-primas e também agora das indústrias de produção, manipulação e transporte do conhecimento do pensamento tecnológico, ou seja, da informática.

Diante do que se ver na abordagem é muito preciso que se avalie o intenso uso do computador como meio opcional nos serviços por parte de estudante cursando dentro de uma universidade, cabendo-lhe dizer que isto é, favorável na seguinte causa tudo se planeja dependendo do quadro operacional de uma empresa que esteja ou não voltada a educação, é de antemão atualmente idealizado por algum processo que envolveu conhecimento trazidos de um centro universitário.

Notavelmente as modalidades educativas vem tendo traços significativos de mudanças no ensino superior, isto é, bem relativo, mas a restrições ainda, isto vai desde quem utiliza-se dos recursos a quem tem carência em razão do auxílio e uso do mesmo é o que justifica (ALMEIDA, 2012, p. 65 apud. ALVARO VIEIRA, 1986) quando diz que: “A forma da educação tem que ser aquela que permita a grandes camadas da população passarem à etapas imediatamente seguinte de seu processo de desenvolvimento”. (ALMEIDA, 2012, p. 65 apud. ALVARO VIEIRA, 1986).

Seguindo o exemplo do autor, pode-se trazer para dentro da trajetória do acadêmico preocupações a ponto de tomarem medidas e acompanhamento aos

aparatos em consequência de suas utilizações, aliado a isso se aprende e se manifesta com resultados positivos na conquista do era visto com sinais de esforços. Portanto ainda dentro dessas medidas é bom ressaltar que ao se empenharmos acerca do ensino no quais encontraram, dar-se-á exemplos com certeza.

Na mesma causas a isto (BRASIL, 1989, p. 9) "considera em conta que: prioritariamente, a capacitação de professores, técnicos e pesquisadores no domínio da tecnologia de Informática Educativa, em todos os níveis e modalidades do ensino" (BRASIL, 1989, p. 9)

Levando em conta as palavras do autor, pode-se atesta ao próprio iniciante ou sujeito de um curso na faculdade, para que tenha interesse reativo, cuja situação ou posição em que ele se encontra o obriga em certos casos a ter conhecimento e eficiência. Sendo então, que deve capacitar-se acerca dos recursos tecnológicos; para tal caso na realidade de formação no ensino superior o requer sempre em mãos. Portanto logo de antemão a pessoa em seu processo formativo, deva comprometer-se em ajustar-se com estes itens inicialmente para auxílios em seus estudos.

Nas sugestões voltadas de como lidar com a realidade, lembremos que hoje nas faculdades (universidades) há a veracidade dos trabalhos realizados por quem estuda na mesma, cabendo-lhe dizer que tudo é feito em virtude do se pede nos conteúdos e ações regidas da faculdade. Dentro disso aponta (KUENZER, 1986, p.80) quando diz que: as decisões são tomadas " por sobre a realidade", ocorrendo uma inversão entre a proposta e a situação: ao invés da proposta adequar-se à situação, é a realidade que deve ajustar-se à proposta. (KUENZER 1986, p. 80).

Para entendermos a realidade que aborda o autor, devemos nos colocar na situação de despreparo, quanto as práticas e quanto a realidade apresentada pelo curso superior que a faculdade nos apresenta, na verdade muitos partem para uma decisão de curso sem preparação e nem conhecimento do emprego de tecnologia ali presente, fator no qual em certas vezes acarreta em redução e dificuldades diante de um auxílio tecnológico, enfrentando assim, um esforço imediato juntamente a uma realidade apresentada.

Com o objetivo em admitir o lado do conhecimento visto como um todo, sendo a um pensar em um percorrer de categoria pouco notada na disciplina a ponto de acabar com o estilo ágil, como a plasticidade e o modo como interagir para a melhor adequação a fim de ter cooperação nas parcerias e apoio mutuamente falando, verificando a estas situações, aponta: (MORAES, 1996, p.14), que a utilização

pedagógica do computador na confluência de diversas teorias, o que não significa sua negação, mas um procedimento de questionar, de admitir que o conhecimento é provisório, na abertura ao diálogo e na integração de novas ideias.

Para termos conhecimento da base que aponta o autor, diante de mudanças que ocorrem nos diversos setores educacionais, o mesmo dar-nos sentido de importância junto a prática educativa. Portanto nestes aspectos colhidos cabe-nos ter consentimento de que na posição em que está o formando, a tecnologia não o atrapalha, mas sim o fornece suporte aos objetivos impostos, pondo também aprendizado em caso de primeiro contato.

Diante deste ponto de vista reforça-se que o conhecimento dentro destas verificações de educação formativa superior, com medidas em certos casos somente a diálogos de natureza própria sem verificação mútua o conhecimento ficará ainda com necessidades de complementação, cabe no entanto dizer que o recurso empregado isto, reforçará ideias que aumentaram a fluência na prática pedagógica no curso universitário. Levando em conta a estes dados aponta (VALENTE, 1999, p.29) dizendo que:

Os meios de produção e de serviço passam por profundas mudanças, caracterizadas como uma mudança de paradigma – do paradigma da produção em massa, do empurrar a produção ("push") para o paradigma da produção "enxuta", do puxar a produção ("pull"). Essas mudanças implicam profundas alterações em praticamente todos os segmentos da nossa sociedade, afetando a maneira como atuamos e pensamos. Elas demarcam a passagem para a sociedade do conhecimento, na qual fatores tradicionais de produção como a matéria prima, o trabalho e o capital terão um papel secundário [...]. O conhecimento e, portanto, os seus processos de aquisição assumirão papel de destaque, de primeiro plano. Essa valorização do conhecimento demanda uma nova postura dos profissionais em geral e, portanto requer o repensar dos processos educacionais, principalmente aqueles que estão diretamente relacionados com a formação de profissionais e com os processos de aprendizagem (VALENTE, 1999, p. 29).

Seguindo a hipótese afirmativa do autor, temos que buscar preparações, pois as demandas requerem sempre mais da pessoa ligada a setores educacionais ou não atualmente; no entanto cabe dizer dentro desses aspectos que atualizar-se buscando clareza, junto a situação apresentada para com a ajuda inovadora, se alcançam os objetivos, porque os instrumentos auxiliares e metodologias passadas são postas como segunda alternativa na prática pedagógica.

A finalidade baseada no autor é que se satisfaça o que as realidades, tanto estudantil ou facultativa à apresentarem-se eficientes no setor de educação, tendo

precisão por parte do cursando em ter a agilidade e rapidez em certos casos de tarefas facultativas e equipar-se com relação a esses quesitos, sendo que os mesmos no caso de praticidade o fazem ser superior o quanto as dificuldades encontradas na carreira acadêmica. Garantindo portanto boas relações com o que aprendeu e o que posteriormente irá ensinar.

2.2 O ENSINO APRENDIZAGEM DA INFORMÁTICA

Na carreira de acadêmico sempre há situações de precisão necessárias, isto é, visto pela seguinte maneira, quando se ver a necessidade de fazer um trabalho digitado, sendo que em algumas vezes, a pessoa que vai produzir um trabalho fica em certos casos com dificuldades, na prática diante da tecnologia que lhe será útil, durante a produção de seu trabalho acadêmico. Mas essa é uma questão em que a própria informática é um elemento de ensino, pois quanto mais se vivencia ao tato tecnológico da mesma, mais se mostram as habilidades e retorno do que foi executado de quem esteve a experimentá-la.

Segundo Valente, (1993a, p.116), para se evitar problemas como este, os cursos de formação devem: Prover situações onde os participantes possam praticar o que aprendem durante o curso, criticar e refletir sobre prática, e, baseado na reflexão e nos conflitos vividos, depurar sua atitude (VALENTE, 1993a, p. 116)

Diante da ideia do autor é bom estimular e ver que na própria pedagogia, às vezes, quando um trabalho é lançado pelo docente ali na sala de aula da faculdade, o acadêmico tem em si um afazer que geralmente lhe convêm a prática demonstrada através da exibição de trabalho ou mesmo na digitação, algo adquirido em que um curso de informática lhe proporcionou. Logo o curso superior tem obrigatoriedade diferentemente de um curso de categoria simples.

Cabendo-lhe dizer que o curso superior é sim uma estimulação em que de alguma forma, se for na possibilidade do formando ele procurar diversidades de recursos tecnológicos para, então, assim cumprir o que lhe é oferecido como forma metodológica para o seu próprio aprender. É o que diz o autor (VALENTE, 1993, p. 14) quando menciona que:

Os computadores estão proporcionando uma verdadeira revolução no processo ensino-aprendizagem. Uma razão mais óbvia advém dos diferentes tipos de abordagens de ensino que podem ser realizados através do

computador, devido aos inúmeros programas desenvolvidos para auxiliar o processo ensino-aprendizagem. Entretanto, a maior contribuição do computador como meio educacional advém do fato do seu uso ter provocado o questionamento dos métodos e processos de ensino utilizados (VALENTE, 1993, p. 14).

Perante o relato do autor, pode-se hoje afirmar que é uma verdade, pois isso vai desde quem utiliza como ferramenta de aprendizado a um determinado curso até mesmo aquele que usa como ferramenta para o ensino; nisto está a dependência do professor e do acadêmico que utilizam-se desse recurso no curso superior. Logo o computador é hoje sem dúvida uma ferramenta cheia de proporções, pois até nas escolas seu uso é intenso, devido ao suas inúmeras funções, aproveitando-se disso o acadêmico de pedagogia, empenha-se na melhor forma de operá-lo, afim de ter proveitos que trazem maneiras e metodologias diversas no campo educacional ou não educacional que desejaram exercer.

Tratando-se de trabalhos educativos, ressaltando seu processo e percorrer entre quem educa e quem adquirir o conhecimento, através das tecnologias que são colocadas como auxílio a enriquecer o que se projeta no trabalho acadêmico de conclusão, para fins dessa causa está a afirmação de (MAGALDI, 1997, p. 37) quando diz que:

(...) uma expressão que abrange todas as atividades e processos intencionalmente educativos, caracterizados pelo fato de que neles o trabalho dos educadores e dos educandos se realizam em tempo e espaço diferentes...a conexão entre educando e educador é feita através de um ou mais meio de comunicação, que assumem assim a função de veiculador das mensagens educativas (MAGALDI, 1997, p. 37).

Apontando o que o autor menciona, quando diz que são situações diferentes, isto é, estando na condição de professor que utiliza-se do recurso e estando na condição de aprendiz no caso do acadêmico concluinte que utiliza-se também das tecnologias. Para melhor compreensão disso é melhor observarmos que estando nas etapas de conclusão do curso de pedagogia ou mesmo de outros cursos, necessitamos de contatos com nossos auxiliares, nosso orientador, nesse caso procuramos a todo momento conexão ligadas à internet; cuja ferramenta que é o computador, o celular entre outros meios informativos que proporcionam o envio e respostas do que o objetivo nos submete a fazermos.

Ficando claro, então, a importância em saber a respeito da operação de informática na educação. A qualidade da produção pedagógica por meio do recurso tecnológico é vista por (MORAIS, 1997, p. 6) quando estimula que:

O aperfeiçoamento da qualidade do processo de aprendizagem utilizando recursos informáticos apresenta uma série de resultados controversos. Estudos apontam a utilização adequada de computadores na educação como corresponsáveis pela melhoria da aprendizagem, enquanto outros não indicam a existência de evidências significativas neste sentido. Sob nosso ponto de vista, isto depende do paradigma pedagógico que está subjacente à escolha do software educacional que norteia o uso desses instrumentos, bem como ao modelo de avaliação e aos parâmetros que são utilizados na tentativa de avaliar os resultados obtidos (MORAES, 1997, p. 6).

Segundo o autor o uso da tecnologia só gira em torno de um determinado software, sendo aqui na etapa de conclusão do curso superior; pode-se avaliar um dos conhecidos softwares a emprega-se no trabalho de exposição do acadêmico o Power Point, cujo programa é essencial a produção e exposição dos trabalhos acadêmicos, sendo que o Word entre outros programas, também tem uma importância significativa dentro dos objetivos dos trabalhos facultativos.

Portanto vale ressaltar dentro dessa mesma causa o complemento em que não é só depender do contato tecnológico, mas também do se planeja mediante um projeto acadêmico, sendo necessário o conhecimento do conteúdo que se vai produzir, nisso a ser administrativamente colocado, porque não adianta se o indivíduo tiver uma ótima fluência diante das tecnologias, se não tem, conhecimento do vai executar, nisso é que se observa no desenvolvimento do mesmo, diante de uma situação que envolve prática e adequação no trabalho acadêmico.

Cumprimento é execução na prática para que se venha avaliar o próprio trabalho, sendo assim que autor (DEMO, 1997, p. 43) estimula dizendo sobre a experiência que:

(...) o que faz da aprendizagem algo criativo é a pesquisa, porque a submete ao teste, à dúvida, ao desafio, desfazendo tendências meramente reprodutivas. Aprender, além de necessários sobretudo como expediente de acumulação, tem seu lado digno de atitude construtiva e produtiva, sempre que expressa descoberta e criação de conhecimento, pelos menos a digestão pessoal do que se transmite. Ensinar e aprender se dignificam na pesquisa, que reduz e/ou eliminar a marca imitativa (DEMO, 1997, p. 43).

Diante da estimulação do autor, pode-se deduzir o seguinte que a partir do ponto em que se aprendeu o curso para o manejo de informática o indivíduo,

comprometa-se em dar continuidade para não perder a prática, ficando como exemplo o exercício em procurar pareceres que envolvem conteúdo diversos, tal propósito funciona como didática de aprendizagem para o mesmo, demonstrando assim, sua melhor reação para como os assuntos que lhe caem. Resume-se então, dentro da própria atitude, preparar-se para não si ter dúvidas e mostrar a real execução dos trabalhos realizados pelo próprio acadêmico.

Sugestões ao cursando e o quem se coloca como apoiador, nesse caso as autoridades governamentais tem que perceber que o domínio da informática representa – nos dias atuais – uma das formas de poder, ou seja, cada vez mais o domínio do conhecimento coloca-se como uma das formas de manutenção das relações de classe na sociedade capitalista, compartilha com Chaves a preocupação de garantir à classe trabalhadora o acesso a tal tecnologia, pois acima das possibilidades pedagógicas do uso do computador, o seu domínio representa uma contribuição à garantia do processo democrático. Daí Almeida, (1987, p. 41) dizer que: Dar condições a que o maior número possível de indivíduos de classes sociais mais baixas tenha acesso a tal tecnologia, pode construir um ato de extrema contribuição democrática.

Pesando no que arquiteta o autor em seu ponto de vista, baseando-se também nas questões apoiadoras vindas como ajuda, estimula-se que as boas ideias e ações de outrem, são realizadas quando as oportunidades se lançam aos mesmos, logo porque em muitas vezes, aliam-se nas questões políticas educativas, montando e dando suporte; como: melhoramento na construção dos setores voltados a educação. No entanto se estas finalidade observadas não se realizam destas maneiras, tão pouco se construirá as coisas desejadas. Dentro desses aspectos cabe-se na carreira do curso em que uma pessoa está cursando, tomar decisões consideravelmente próprias, sendo no caso o de não apoio vindo de outrem.

A função do aparato educacional não deve ser a de ensinar, mas de promover o aprendizado. Segundo (VALENTE, 1991, p. 17). Para supracitado, modificando esta concepção da escola, modifica-se também o papel do professor, que passa a ser, não mais o repassador de informações, papel que pode ser melhor desempenhado pelo computador, porém o facilitador no processo de ensino-aprendizagem. Dentro do que ressalta o autor acerca da ocupação do computador na educação, adquirindo também exemplos escolares, dar-nos o conhecimento que na universidade seu implemento é

de sobremaneira importante, porque aliançam-se aos desejos e soluções contidas no jeito atual do trabalho facultativo e suas demandas mútuas.

Mas vem reforça que apenas somos utilitários da máquina e que a mesma é uma ferramenta na qual utilizamos como ajuda e que por sua vez necessita de contatos, e capacitações feitas pela pessoa que irá utiliza-la. Ficando claro a importância ao optar-se nos recursos operacionais tecnológicos que facilitam dando, apoio, composição e conhecimento ao indivíduo na realidade de formação superior. Apontando isso o autor (GRZYBOWSKI, 1989, p. 41 – 42) afirma que:

A educação é, antes de tudo, o desenvolvimento de potencial e a apropriação do "saber social" (conjunto de conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que são produzidos pelas classes, em uma situação histórica dada de relações para dar conta de seus interesses e necessidades). Trata-se de buscar, na educação, conhecimento e habilidade que permitam uma melhor compreensão da realidade e envolva a capacidade de fazer valer os próprios interesses econômicos, políticos e culturais. (GRZYBOWSKI, 1986, p. 41-42).

Aqui está a validade mencionada pelo autor, a acerca dos diversos tipos de meios auxiliares metodológicos para com fins educacionais e aprendizagens relacionadas, no qual a educação é retrato de formas variada de se construir e de se dirigir a ela. Colhendo a isso pode-se encaixa o computador como produto da informática que de antemão esteve por etapas que envolveu curiosidades; testes e comprovações saída de estratégias educativa com finalidade voltadas, sendo que na universidade inicialmente realizou estas tendências e intuições, saída no início com outro objetivo, mas com que o proceder e mudanças estruturais humanas e necessidades no quadro educacional houve o implemento da informática no setor de educação em variadas modalidades e ensino. Logo a educação é um fator primordial, contando portanto, que ao capacitar-se levando em conta o recurso empregado a ela na situação em se encontra a carreira acadêmica se adquirir desenvolvimento melhor aos próprios interesses.

2.3 A CONTRIBUIÇÃO DA INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Evidentemente quando se fala na contribuição da informática na educação e junto a isso a formação de pessoas no ensino superior, se nota uma grande parceria realista, cuja ela tem em si vantagens no qual o sujeito ao utiliza-la se complementa

mais ainda diante disso (VIANA, 1986, p.13) conceitua que: Para a formação de pessoas críticas, consciente e atuante, estabelecendo com outros homens relações de reciprocidade, para construir sua cultura e história. (VIANA 1986, p.13).

Perante a colocação do autor, ressalta-se que é uma verdadeira afirmação dentro da possibilidade em que cada indivíduo tem seu valor. Portanto a utilização da informática a partir do se aprender, algo em relação ao uso da mesma na educação; ver-se que ainda a complemento, como é o caso da faculdade que sempre estimula trabalho conjuntivo o interessante é que um indivíduo ensina ao outro indivíduo. Logo isso é uma forma de enriquecer e tirar dúvidas com relação aos recursos tecnológicos, além de fortalecer o que o cursando deseja que é sua formação. Neste ponto está a afirmação do autor (FREIRE apud CUNHA 1989, p. 30) quando diz que: Pode fundar-se numa compreensão dos homens como seres vazios, a quem o mundo encha de conteúdo (...) mas sim a da problematização dos homens em suas relações com o mundo.

Diante do ponto de vista do autor, pode-se afirmar que na própria faculdade, encontramos, diversidade de conhecimento, pois tendo de antemão o interesse; possamos, às vezes, a nos completar, ficando claro da seguinte forma, as tentativas em saber a respeito da operacionalidade e funcionamento dos recursos tecnológicos, sendo que o próprio sujeito, possa a cada dia envolve-se na procura de conteúdo na internet que sempre mostra as coisas que são vistas como inovadora e diversas, além de instruir a quem consulta a mesma; tudo isso é o que a informática proporciona a quem tem seu curso referido.

Portanto o que vai se formar é dever em ter em mãos o que seu conhecimento lhe induz a fazer; do contrário resultam-se em incapacidades diante da questão e situação, apresentada ao mesmo. Dentro destas observações (ALMEIDA, 2010, p.69) salienta que:

Apoderar-se de suas (tecnologias) propriedades, intrínsecas, utilizá-la na própria aprendizagem e na prática pedagógicas e refletir sobre por que e para que usar a tecnologia, como se dá esse uso e que contribuições ela pode trazer a aprendizagem e ao desenvolvimento do currículo (ALMEIDA, 2010, p. 69).

Mediante a causa que aponta o autor, dar-se conta de que a obtenção por parte de um acadêmico, em possuir um meio tecnológico é proporcional ao mesmo, pois nisso está a maneira para o próprio desempenho, aos trabalhos e treinos constantes

se adquire melhor eficiência. Para melhor entendimento disso, na faculdade há o uso constante do computador por parte dos acadêmicos ou mesmo profissionais que trabalham na mesma; tal modos são visto pelo cursando ao utilizar o celular entre outras tecnologias com conexão à internet, cujo propósito é estar na procura de conteúdo que implementaram seus trabalhos facultativos.

O percorrer de um cursando é tido como luta incessante para esse objetivo o autor (DEMO, 1997, p. 10) conclui que: "A vida a acadêmica autêntica é um processo permanente de construção científica autêntica é um processo permanente de construção científica, com vistas a formas mais competentes de intervenção na realidade, unindo teoria e prática".

Segundo o autor, todo o percorrer do indivíduo em formação é tido como se fosse um implemento contendo ações e reações; observadas a partir das situações, tidas; como sérias em que se encontra cada desafio que aparece; para que se venha de alguma forma efetivar sua execução. Logo o pedagogo em formação tenha compromisso não somente com o que diz respeito a teoria, mas também por ação demonstrada em prática, nestas duas virtudes fundamentais, ver-se o que na realidade é tido como melhor maneira de lhe dar com o diferente tornando-o assim valorizado.

Para se fazer realce no ponta pé da contribuição da informática na formação no ensino superior, relata: (ALMEIDA, 2012, p. 33). Embora se intensifique pouco a pouco a informática no setor de educação, ela é tida como a "galinha dos ovos de ouro" do sistema, pôde ser deslocada para a periferia, contando que o controle dos processos de produção continuasse nos centros decisórios. A informática e sua indústria desenvolvido vão permitir este controle.

Nesse olha do autor, cabe-se dizer que mesmo que exista maneira fechadas de se usar as invenções atuais modernas, também tem sua saída em diversos lugares e situações, isto devido aos avanços em via da tecnologia que a mesma proporciona, também visto atualmente, devido ao surgimento dos diversos recursos tecnológicos modernos e a internet que traz complementação em suas funcionalidades. Algo de sobremaneira primordial, tido como meio de ferramentas e conteúdo. Segundo a perspectiva positivista, por excelência, que vai encontrar em (MARCUSE, 1973, p. 101) um grande denunciador. A perspectiva deste formalismo é a de reduzir a essência da coisa à sua formalidade linguística. Afirma que:

A coisa identificada com a sua função é mais real do que a coisa, distinta de sua função, e a expressão linguística desta identificação cria um vocabulário e sintaxe básico que se interpõem a identificação, separação e distinção. Em sua imediação e objetividade impede o pensamento conceitual; impede, assim, de pensar. Pois o conceito não identifica a coisa e sua função. Tal identificação bem pode ser o significado legítimo – e talvez o único – do conceito operacional e tecnológico são raros específicos de conceito para fins específicos (MARCUSE, 1973, p. 101).

Colhendo os dados filosóficos do autor, estimula-nos que ao servir-nos do opcional tecnológico, para com as finalidades objetivadas, devemos ter o entendimento de que o meio não é uma peça fundamentalmente ligada para com as estratégias de formações, isto é, se não houve nos mesmos seu emprego e composição destinada aos trabalhos. Valendo-se a isso, na formação acadêmica, há interesse antecipados quanto a equipagem dos recursos para esse objetivo, afirmando-se que no mesmo intento, saber a respeito da execução quanto a sua operacionalidade, nesses casos estão os curso referidos, sendo aqui que se encaixa esta questão.

O computador como no caso universitário é um elemento que se enquadra no tipo de ensino acadêmico proposto pela faculdade, aliado a isso está a desenvoltura com relação a prática de informática que proporciona a melhor superação, até mesmo diante dos demais indivíduos ali presentes.

Embora tudo isso ocorra, há uma observação, como o entendimento aliado a máquina, sendo que mesma não se obtém conhecimento tirados de si própria e que o sujeito ao usa-la dar-se o completo desejado do ele mesmo destinou. Uma das maneiras auxiliares desses recursos são como no caso na hora desse expor os trabalhos nos seminários, apontando que parte dos assuntos são postos nos slides aumentando assim o desempenho do seminarista junto ao seu trabalho acadêmico excluindo portanto em certos momentos as dúvidas relacionadas ao conteúdo.

Portanto encontramos uma finalidade o quanto ao uso dos recursos tecnológicos a formação acadêmica, o que excluir os olhares de preconceitos o quanto as ferramentas auxiliaadoras na educação. Seguindo a este ponto de vista (ALMEIDA, 2012, p. 53; SEI, 1982, p. 98) afirma através dos sociólogos que tais meios tecnológicos “ exigem participação nas decisões e gestões do processo por todos os agentes diretamente envolvidos nele”. Segue-se o que (ALMEIDA, 2012, p. 53; SEI, 1982, p. 98). Quando diz que: O que seria desejável para a sociedade brasileira não é a tecnocratização de todos os seus setores nem uma negação dos valores do

conhecimento técnico-científico como elemento de realização humana. Espera-se que, em decorrência disto, se encaminhem modelos políticos para a sociedade que permitam que a participação política das massas em seus próprios destinos caminhe ao lado da sua educação para a competência técnica e para uma sólida formação cultural.

Ficando claro, portanto, que o autor baseia-se em afirmações filosóficas, sendo que as mesmas estão de alguma forma ligadas no que diz respeito ao encaixe da informática na educação. Para se verificar estas observações, temos o computador, celular, tablets, Datashow e livros entre outros meio informativos e comunicativos que de certa forma estão direcionados para os objetivos nos trabalhos dentro dos ambientes de ensino. Mas todos os aparatos citados anteriormente dependem de energia, carregos, instalações, verificações e operações, pois sem estes fundamentos ou precisões não há como fazer sua operacionalidade para com fins educativos.

Tomando exemplo a isso excluindo o meio inovador dos demais seguimento sociais e levando em consideração que a informática no setor de educação é bom para todos que buscam base em seus próprios aprendizados educativos, fornecidos pela mesma. Sendo elaborado em 1989 o Programa Nacional de Informática Educativa – Proninfe. Este buscou como forma de alcançar tal objetivo. Segundo (BRASIL, 1989, p. 9) mencionou que: este programa apoiará a criação e a implementação de Centro de Informática na Educação, atendendo aos ensinos fundamental, médio e superior e à educação especial, junto às Secretarias de Educação, universidade e escolas técnicas federais... (BRASIL, 1989, p. 9).

É bem pensado, segundo o autor que se planeje estratégias e pegando as ideias as do encaixe destes meios no setor de ensino, sendo que estas coisas já se realizam atualmente, acerca do que o Programa Nacional de Informática se objetivou, logo porque os intentos de informática voltadas a educação se direcionou a tempos passados como uma forma de mediar o aprendizado dos educandos. Dar-se no entendimento que o empenho de pessoas a anos atrás, em pôr a introdução do recurso tecnológico, daria uma prática pedagógica na parte metodológica no aprendizado, surgindo assim, uma medida contributiva para os objetivos de formação e aumento de conhecimento educacionais.

Diante a estas observações, pode-se colher informações na qual serviram para o tipo de formação atual nas faculdades do brasil, deve-se a isto ressaltar que a informática é um fator hoje em dia indispensável dentro de diversos setores

educacionais formativos, devido ao sua vasta composição e utilidades que a mesma proporciona, cabendo-lhe dizer que a lei implantada de Informática Educativa é válida constata aqui no tempo atual.

2.4 METODOLOGIAS DOS ACADÊMICOS NO USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS.

Notavelmente hoje se presencia dentro da maioria dos ambientes educacionais recursos tecnológicos que estão presentes para auxiliarem, tanto o aluno, o acadêmico, até mesmo o professor que leciona na determinada instituição de ensino, ficando claro, logo de antemão, que as tecnologias estão para auxiliarem e não para substituir totalmente o interessado.

Nessa causa e entre outras razões que envolvam metodologias e meio tecnológico em que está inserido o mediador, sendo nisto que hoje em dia há uma vasta precisão dos recursos tecnológicos que englobam diversificadas maneiras a lidarem com o conteúdo educacional presente dia a dia, portanto o autor (ASASONE E CAMPOS, 1992, p. 47) diz que: Reais possibilidades nas diversas disciplinas, seu uso como ferramenta do professor no seu trabalho diário e as perspectivas futuras de aplicação.

Conforme aponta o autor, já se nota intensivamente o uso dos recursos tecnológicos, desde o uso comum ao uso na serventia de aprendizagem e como utilidade em trabalho no caso do professor universitário e aos de menores níveis. Dentro destas questões vale ressaltar que na faculdade é indispensável por cada acadêmico o contato dos aparatos tecnológicos, algo visto nos trabalhos de exibição de slides, digitação entre outras aplicações que exibem seus usos intensos. Portanto a pedagogia empregada a informática educativa norteia a vivência desde a sala de aula da faculdade até o que é visto na tradição da sociedade atual.

Ainda dentro desta concepção acerca de informática como forma e método pedagógico o autor (VALENTE, 1993, p. 116) esclarece que: O uso informática na educação não significa a soma de informática e educação, mas a integração desta duas áreas. Para haver integração é necessário o domínio dos assuntos que estão sendo integrados. Certamente está é uma realidade apontado pelo autor, porque não adiante se estivermos o aparato tecnológico conosco, sendo que, às vezes o invalidamos nas tarefas e nos apoios educativos; no entanto ao mesmo passo o meio

opcional de diálogos e outras estratégias que não requerem seus usos, o contrapõem ficando apenas como uma simples medida alternativa de cunho satisfatório.

No entanto as formas contrárias as citadas anteriormente, reforçam a atitudes não construtiva no caso de formação acadêmica, sendo que na realidade os auxílios tecnológicos na condição de formação superior atual, eles necessitam também da interação por parte de quem irá tê-los como suporte, completando assim os espaços vazio e dando apoios o quanto as bases pedagógicas. Diante destas mesmas informações repassadas se aprimora a certeza, pois aprendendo na carreira acadêmica se constrói os conhecimentos intelectuais junto a ferramenta de uso que como objeto solucionável, irá posteriormente servir ao ensino e docência futura, dentro desta hipótese está afirmação do autor Moraes, (1997, pp. 12, 13) quando diz que:

Educar para a cidadania global significa formar seres capazes de conviverem, se comunicarem, dialogarem num mundo interativo e interdependente utilizando os instrumentos da cultura. É preparar o indivíduo para ser contemporâneo de si mesmo, como membro de uma cultura planetária e, ao mesmo tempo, comunitária próxima, que, além, de exigir sua instrumentação técnica para comunicação a longa distância, requer também o desenvolvimento de uma consciência de fraternidade, de solidariedade e a compreensão de que a evolução é individual e, ao mesmo tempo, coletiva. É prepará-lo para compreender que acima do individual deverá sempre prevalecer o coletivo (MORAES, 1997, pp. 12, 13).

A descrição mencionada pelo autor, eleva a um entendimento de que o instrumento no qual a pessoa tem para fins de seus feitos no ensino, é antes de tudo algo muito importante, logo porque estando dentro de um setor de educação ele é empregado como suporte para questões de aprendizagens ou sendo aqui no caso de educativas, portanto que os elementos referidos, como a educação adquirida pelos aprendizes, torna-se um objeto de grande validade, isto é, que posteriormente estes mesmo irão, optar por medidas semelhantes a aquelas que aprenderam em alguma situação educativa anteriormente.

Ainda como forma a exemplificar a carreira pedagógica junto aos instrumentos metodológicos, reforça-se aqui o estímulo no objetivo que o contato tecnológico está aí para auxilia-lo e que juntos ao saber humano se obtém sua completude. Segundo (DEMO, 1997, p. 9) estabelece que: aprender a aprender a saber pensar, para intervir de modo inovador, são as habilidades indispensáveis do cidadão e do trabalhador modernos, para além dos meros treinamentos, aulas, ensino, instruções.

É bem conveniente que se traduza através da ideia do autor, porque se o cursando buscar suas finalidades em fazer de forma eficaz, os exercícios na carreira a qual está, ele sem dúvidas, procurará como soluções imediatas os meios tecnológicos para resolução de seus trabalhos, logo de certa forma aumentam as produtividades junto ao objetivo. Resume-se assim que estando conhecedor das diversas caracterização e forma de contato junto ao instrumento que irá lhe dar auxílio.

Segundo Medeiros e Ventura: "[...] a expectativa que se tem é de que o professor seja capaz não somente de fazer uso da tecnologia como ferramenta de trabalho, mas também de se modificar culturalmente e se apropriar de um pensar e um fazer tecnológicos" (MEDEIROS; VENTURA, 2007, p. 14).

O que se remonta na abordagem do autor, tomando exemplo referido acerca do método moderno, pode-se dizer que mesmo ainda, encontrando-se no estágio de formação o indivíduo tem que ter uma base de conhecimento que a educação, atualmente em certos casos tem sempre peças e obstáculos a se enfrenta, pegando a isso se tem como exemplos os costumes rotineiro atual o quanto a obrigatoriedade e dependências se mostram presentes.

Para entendermos a estas situações as demandas o quanto ao uso e compra dos artigos tecnológicos, são cada mais intensivas, cabendo-lhe dizer que, dentro dos aspectos metodológicos e acompanhamento da modernidade, ficam em certos casos com sinais de atrasos por alguns professores cursando, isso por acontece as concorrências e questões de aparelhagem destes itens. Cabe ao mediador sempre ter conhecimento do mundo que o cerca e das coisas inovadoras, pois eles dão ao sujeito uma melhor forma de lhe ensinar e levar o conhecimento.

Apontando a isso, (PIMENTA, 2002, p.81) estimular dizendo que: ter o conhecimento da educação na universidade significa levar a preparar-se na carreira de acadêmico para se "elevar ao nível da civilização atual, da sua riqueza e de suas realidades, a fim de que aí atuem. Dentro disso se faz buscar ao preparo científico, técnico e social". Sendo então que o autor menciona que:

[...] a finalidade da educação escolar na sociedade tecnológica, multimídia e globalizada, é possibilitar que os alunos trabalhem os conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvendo habilidades para operá-los, revê-los e reconstruí-los com sabedoria. O que implica analisá-los, confrontá-los, contextualizá-los. Para isso, há que articulá-los em totalidades, que permitam aos alunos ir construindo a noção de cidadania mundial. (PIMENTA, 2002, p.81)

Pegando conhecimentos escolares em via da idealização do autor o quanto a sociedade tecnológica, revemos que na condição de acadêmico o sujeito, logo de antemão, ser for caso tenha compromisso em se adequa conforme a realidade educacional a enfrentar-se, contando no entanto em dar grande flueza junto ao contato auxiliar e empenho próprio, pois se agir conforme as condições favoráveis e sentir-se seguro mediante a obrigações, fará um bom sucesso na prática pedagógica; portanto cabe dizer aqui que todo tipo de procurar para fins de resoluções firmes a esta meta, têm-se resultados exatos.

Levando em consideração aos domínios inovadores em aspectos citados anteriormente. Os autores (SAMPAIO e LEITE, 1999, apud MEDEIRO; VENTURA, 2007) afirmam que:

Este domínio se traduz em uma percepção global do papel das tecnologias na organização do mundo atual e na capacidade do professor de lidar com as diversas tecnologias, interpretando sua linguagem e criando novas formas de expressão, além de distinguir como, quando e por que são importantes e devem ser utilizadas no processo educativo (SAMPAIO e LEITE, 1999, apud MEDEIROS; VENTURA, 2007).

Ressalta-se, através do questionamento dos autores, que as tecnologias são muito importantes, pois as mesmas quando utilizadas de forma eficaz, elas ajudam em suma o que se tem a demonstrar-se na posição situacional e posteriormente. Portanto a atividade acadêmica nos dias atuais, não se apresenta por uma questão que envolva estratégias tiradas de um único consentimento, mas que a mesma é cultura espelhada e praticada em todo mundo, diante desta variedades de caracteres apresentado pelas tecnologias, pode-se ter em mente que sua ajuda é de total interesse, principalmente quando a finalidade envolve educação.

Perante o fato fundamental de encaixe da informática no setor de educação, levando em conta o Proinfo – Programa Nacional de Informática na Educação Diretrizes do Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO), proposto pelo Ministério da Educação e do Desporto, elaborado em julho de 1997, reforça essa ideia de informática no setor de educação com algo ativo preciso, tendo o empenho brasileiro em destinar-se na iniciativa no que diz respeito ao meio de operar as tecnologias, nisto está a afirmativa de (VALENTE, 1999, p.09) quando argumenta que:

A introdução da informática na educação, segundo a proposta de mudança pedagógica, como consta no programa brasileiro, exige uma formação

bastante ampla e profunda dos educadores. Não se trata de criar condições para o professor simplesmente dominar o computador ou o software, mas sim auxiliá-lo a desenvolver conhecimento sobre o próprio conteúdo e sobre como o computador pode ser integrado no desenvolvimento desse conteúdo. Mais uma vez, a questão da formação do professor mostra-se de fundamental importância no processo de introdução da informática na educação, exigindo soluções inovadoras e novas abordagens que fundamentem os cursos de formação (VALENTE, 1999, p. 09).

Baseando-se no que salienta o autor, dar-nos entendimento de que tanto quem ensina e quem está objetivando tal propósito, é preciso que se demonstre a autenticidade do que se adquiriu com relação a algum conhecimento que anteriormente esteve a estudar-lo, seu desenvolvimento, a composição e sua prática referida, já que teve como fonte o meio tecnológico, afim porém de induzi-lo a mais aos trabalhos pedagógicos que surgem, equipando-se no entanto o indivíduo de todas estas precisões. Dentro destas observações: O Proinfo reforça e se dar como espelho que na posição do professor acadêmico dos dias atuais.

3 O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: OLHARES DE ACADÊMICOS CONCLUINTE DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE ITAITUBA - PA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PESQUISADA

A Faculdade de Itaituba – FAI, Portaria de Autorização: 2.557 de 15 de Setembro de 2003, mantida pelo Centro de Estudos Superiores de Itaituba S/C Ltda., situada à Avenida Governador Fernando Guilhon, nº 895, Bairro Jardim das Araras. O Regimento Geral da FAI (criado em 2001) constitui-se como uma Empresa de Prestação de Serviços Educacionais de Ensino superior, de caráter privado, com fins lucrativos e atuação em toda a UF do Pará.



Fonte: Acerva da Faculdade de Itaituba, entrada da Instituição de Ensino Superior - FAI (2020)

O Centro de Estudos Superiores de Itaituba, entidade mantenedora da Faculdade de Itaituba – FAI, responsável pelos cursos de Administração de Empresas, Letras, História, Pedagogia e Ciências Contábeis, foi fundado em abril de 2002 com o objetivo de desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão em todo o território da Unidade Federativa do Estado do Pará. Suas atividades pedagógicas começaram em 20 de outubro de 2003, com os cursos que concluíram em 2007. Neste mesmo ano foi liberado o Curso de Ciências Contábeis enquanto aguarda-se a liberação do Curso de Direito e a visita de Autorização do MEC para o Curso de Enfermagem. Todos os outros cursos estão devidamente reconhecidos.

A FAI está situada na zona urbana denominada Cidade Alta do Município de Itaituba, Estado do Pará, credenciada e autorizada para funcionamento por meio da Portaria /MEC nº 2.557 de 15 setembro de 2003, publicada no DOU nº 179 Seção I, Ano CXL de 16 de setembro de 2003. Os documentos, PDI e PPC apresentam na missão da IES: a Valorização do potencial humano, destacando a importância dos profissionais que colaboram no desenvolvimento da região, comprometendo-se com o equilíbrio ambiental de preservação do ambiente.

A oferta dos Cursos da FAI vem atendendo a necessidade de fixar na região os estudantes do município de Itaituba, filhos de empresários madeireiros, de feirantes, de ribeirinhos, de pecuaristas, de agricultores e de profissionais da área de garimpo, evitando o deslocamento de 450 Km de Itaituba para Santarém, cidade mais próxima e para outras cidades mais distantes, contribuindo para a permanência desses em

suas propriedades rurais. A IES apresenta um perfil de reconhecimento da sociedade por articular sua política institucional de formar sujeitos capazes de compreender a realidade social e os direitos e responsabilidades tendo a afirmação do princípio da participação. Deste modo, constitui-se compromisso educacional na formação do cidadão participativo, responsável, crítico e criativo.

A Faculdade de Itaituba tem o seu PDI como base do planejamento integrado de seus cursos, garantindo uma gestão acadêmica e administrativa que efetive a implementação de suas ações. Assim, ela oferece cinco cursos de Graduação, tais como: Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis, Licenciatura Plena em Pedagogia, Licenciatura Plena em Letras e Licenciatura Plena em História. Aguardando a Autorização do Curso de Bacharelado em Enfermagem.

Também oferece o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para o Magistério Superior, o qual já está na sua 3ª turma, desde o ano de 2004, considerado parte integrante do Projeto Piloto da Faculdade: Programa de Capacitação Docente da IES denominado "A escola chega à Faculdade" em alusão ao atendimento de parcela da população da microrregião do Tapajós que termina o Ensino Médio, uma média de 3.000 estudantes por ano, sob a jurisdição da 12ª Unidade Estadual de Ensino.

A Faculdade de Itaituba admite seus docentes selecionando-os com base no seu Currículo Lattes comprovado, mediante apresentação de Diplomas e Certificação de Conclusão de Cursos de Graduação e Pós-Graduação presenciais, e através de entrevista pela diretoria acadêmica, encaminhados para a Coordenação do Curso para orientá-los acerca dos planos das disciplinas, ementas, bibliografias e conteúdo a ser ministrados.

O mínimo de formação exigida é a Pós - Graduação Lato sensu, em nível de especialização, bem como experiência no ensino público ou privado de, no mínimo 2 anos, de acordo com as exigências presenciais da IES, conforme consta no Plano de Carreira Docente, no Regimento e no seu PDI, considerando a dificuldade de se encontrar mestres e doutores, morando no município, e os poucos que aparecem com maior habilitação (Pós Graduação Strictu Sensu – Mestres e Doutores) caracterizam o universo dos militares do BIS: Batalhão de Infantaria e Selva, servidores públicos federais e estaduais e pesquisadores ambientais que vem em missão ou cumprir estágios de, no máximo dois anos, além de visitantes e colaboradores de outros órgãos do sistema de rotatividade.

Os cursos da Faculdade de Itaituba, na compreensão de que o profissional de nível superior deve ter uma visão técnica abrangente, é estruturado por diretrizes curriculares dotadas das necessidades fundamentais para uma formação que envolva as áreas de planejamento, organização, coordenação, controle e direção, dentro dos campos privativos de atuação do profissional.

A qualificação docente tem sido sistematicamente realizada através da participação em cursos de aperfeiçoamento e pelo Curso de pós-graduação lato sensu em Docência para o Magistério Superior oferecido pela própria Faculdade, desde a implantação do Projeto Piloto da Faculdade, com o Projeto: "A Escola chega à Faculdade", iniciativa destinada a estimular os estudantes da região para fazerem uma faculdade e professores a continuarem seus estudos em cursos de pós -graduação, assim como o incentivo para cursarem, em outros centros, o mestrado e o doutorado.

Desta forma, o objetivo principal da Faculdade de Itaituba será formar profissionais capacitados para analisar as transformações exigidas pela sociedade moderna, onde o conhecimento contínuo e a globalização de mercados são a mola-mestra do desenvolvimento, sendo inseridos em um processo de conscientização do espírito empreendedor, contribuindo, dessa forma, para a formação de profissionais preocupados com o desenvolvimento da humanidade.

O Curso de Pedagogia inicialmente estava envolvido na montagem do Projeto Político Pedagógico das escolas municipais em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Atualmente, desenvolve pesquisas e Projetos Alternativos de Alfabetização, Combate às Drogas, Educação Indígena, Educação Empreendedora e Educação Rural, além da participação em Campanhas locais nas áreas de Saúde, Lazer, Cultura e Esportes do Município.

Ao conhecimento e composição da Diretoria, presidida pelo Diretor Geral, é composta pelo próprio Diretor Geral, pelo Diretor Acadêmico e pelo Diretor Financeiro, sendo o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade. A Diretoria Geral é administrada por um profissional MBA em Administração de Empresas com mais de sete anos de experiência na administração do Ensino Superior. A Diretoria Acadêmica é o órgão que coordena, supervisiona e administra as atividades de Ensino de Graduação, integrando-as às atividades de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A FACULDADE DE ITAITUBA tem como Missão a Valorização do potencial humano, destacando a importância do profissional da Educação e dos demais que

colaboram no desenvolvimento da região, comprometendo-se com o equilíbrio ambiental de preservação do ambiente:

Com relação as "Diretrizes permanentes da Faculdade":

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. Formar pessoas habilitadas ao exercício das profissões técnico-científicas, dentro dos padrões éticos e morais, em atuação desvinculada de qualquer movimento de conotação político-partidário;
3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura, e, deste modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
5. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Para consecução destas diretrizes a Faculdade adota como estratégia principal a manutenção de uma infraestrutura física e didático-pedagógica, adequada à prestação dos serviços delas decorrentes, de modo personalizado aos seus educandos e demais parceiros.

No que se refere a equipamentos, a FAI investiu na aquisição de novos computadores modernos, data show, servidores, roteadores e etc. Em relação à conectividade foi ampliado o número de pontos de redes, contemplando todos os setores da Faculdade. Foi instalada uma rede sem fio para atender toda a extensão da sede. Assim, alunos e professores da FAI têm acesso à internet.

A Faculdade de Itaituba conta com 5 Laboratórios. 2 de Informática que funcionam com 57 computadores, utilizados em aulas práticas regularmente, desde o início da Instalação da Faculdade, os quais foram atualizados com novas máquinas, estão em bom estado de conservação, iluminação adequada, equipados com recursos de mídia e climatizados; 1 Laboratório de Anatomia com aparelhos e materiais necessários às práticas dos cursos e 2 Laboratórios Multidisciplinares também equipados.

A FACULDADE DE ITAITUBA FAI, atualmente oferta dentro de sua grade formação e ensino os seguintes cursos de educação superior como os cursos de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, História, Letras, e Pedagogia.

3.2 METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA

Na formação acadêmica docente da atualidade há várias maneiras de se introduzir os recursos tecnológicos isso é como auxílio para execução dos trabalhos na referida carreira, posição em que está seu papel primordial na formação superior. Para reforça a esta necessidade, neste capítulo, será analisado a concepção nos olhares em particular aos acadêmicos dos períodos finais do Curso de Pedagogia da Faculdade de Itaituba, sendo o 7º e 8º. Portanto diante a esta questão elabora-se uma analogia entre ausência e prática, que no entanto mostrará conclusões e reais provas referidas.

Como metodologia deste estudo, primeiramente fez-se um aprofundamento teórico, em que se obteve visão de autores voltados para a temática, e uma pesquisa exploratória para, a partir das teorias abordadas pudessem compactuar com os dados colhidos da pesquisa com objetivo de buscar respostas destinadas a questões norteadoras.

A pesquisa é de cunho bibliográfico, porque aponta ao título ideias de autores, que de certa forma, falam dos desafios enfrentados por quem busca uma formação acadêmica. Nesta causa está a utilização dos recursos tecnológicos que funcionam como mola propulsora e fazem com que o acadêmico concluinte opte nesses meios como uma forma de auxílio em seus trabalhos.

Os sujeitos utilizados na pesquisa foram os próprios acadêmicos concluintes de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Itaituba, nesse caso a Faculdade de Itaituba FAI, onde os dados foram coletados por meio de questionários em perguntas abertas e fechadas, com uma amostra de 30 (trinta) acadêmicos em duas turmas do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia. Apontando nas informações verificações quanto ao uso dos recursos tecnológicos na formação acadêmica superior.

3.3 RESULTADOS DA PESQUISA

No decorrer da pesquisa foram entrevistados 30 acadêmicos com idade entre 19 e 52 anos. Sendo 22 (vinte e dois) do sexo feminino e oito (08) do sexo masculino, todos acadêmicos finalistas do curso de Pedagogia do ano de 2019/2020.

O fundamento visto pela teoria se traduz a uma medida para conhecer as diversas concepções sobre uma respectiva pesquisa, cabendo-lhe dizer que nesta causa está o implemento dos meio com os quais se tem alguma forma de recurso auxiliar na formação docente. Este subcapítulo tem a intenção em mostrar os resultados do questionário de 15 perguntas aplicadas nas turmas de Pedagogia da Faculdade de Itaituba, destacando a visão dos acadêmicos, cuja intenção está em verificar o contato dos acadêmicos em relação ao uso dos recursos tecnológicos como auxiliares na formação acadêmica no ensino superior.

Iniciou-se a entrevista perguntando: **Você conhece já ouviu falar sobre as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação)?**

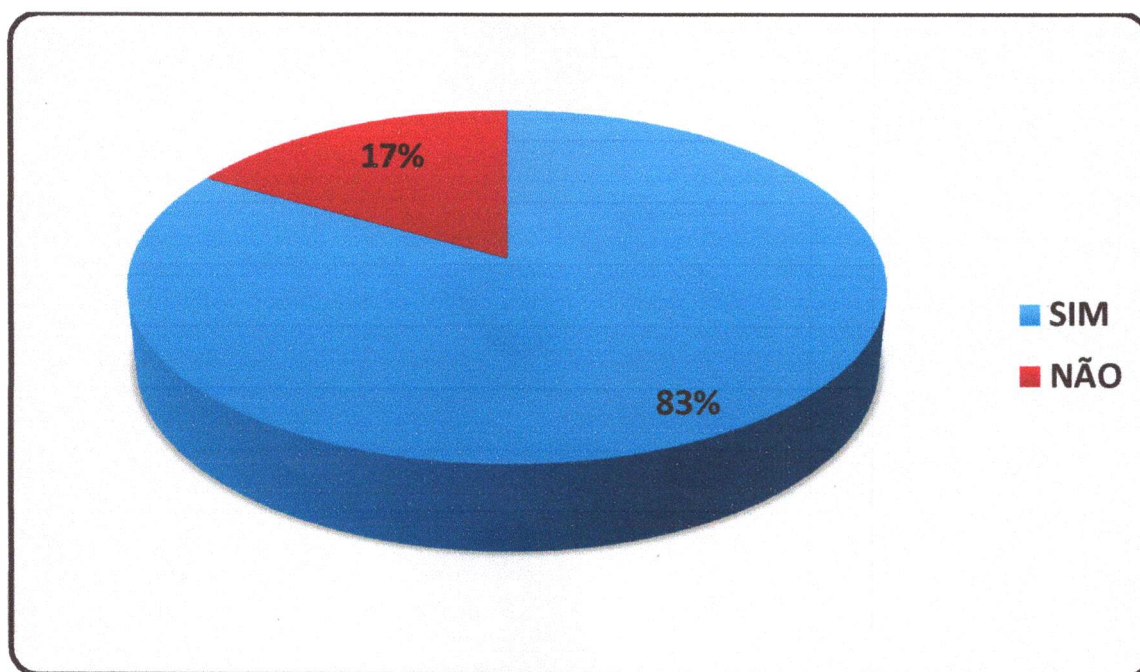


Gráfico 1. O Conhecimento dos Acadêmicos sobre as Tecnologias da Informação. Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAI (2020)

A proporção mais situada teve como resultado em (83%) de conhecimento com relação às Tecnologias da Informação, demonstrando o encaixe e o valor de sua utilização na formação docente. Para os acadêmicos do curso de Pedagogia, o conhecimento acerca das TIC's é de grande valor, pois as mesmas contribuem bastante como auxílio na formação do professor conforme aponta o resultado da maioria em (83%). Neste sentido, entende-se que o recurso tecnológico tem grande serventia na formação acadêmica e que seu valor proporciona-nos uma importância em conhecê-los e tê-los sempre em mãos.

A base que aponta esta questão nos faz termos um entendimento de que tecnologia aliada a carreira acadêmica e etapas posteriores sempre requeiram apoio visados por meio desses inventos modernos, trazendo os olhares acerca de suas necessidades para com as ofertas e demandas educacionais presentes e futuras, cabe no entanto dar maior valor a estas ferramentas.

Os quadros a seguir apresentam os dados colhidos com 30 acadêmicos entrevistados do curso de Pedagogia, portanto identificados nesta monografia com a respectiva numeração de 1 até 30, sendo numeração de 1 à 30 identificou as numerações correspondentes a cada acadêmico diante a sua própria resposta.

Questionou-se na pergunta seguinte: **Defina o que são as novas tecnologias da informação?** Observe a resposta no quadro 1.

Quadro 1. Resposta dos acadêmicos sobre a definição das novas tecnologias da informação. Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia FAI, 2020.

ENTRE.	RELATOS
1	Computador, Internet, Software, Telecomunicações, Globalização.
2	São os meios que usamos atualmente como celular, DataShow, Internet entre outros.
3	É um conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos de computação que usam a produção o armazenamento, a transmissão, o acesso a segurança e o uso das informações.
4	São computadores, celulares, tablete etc. utilizados em favor da melhoria do ensino aprendizagem.
5	Suponho que seja os aparelhos eletrônicos e gps que usam um sinal via satélite e também a internet pelas ondas propagadas por esta.
6	As novas tecnologias da informação são os telefones, páginas da web etc.
7	Dos tempos antigos para hoje já houve muitos avanços, com o Facebook, Whatsapp e outros.
8	As novas tecnologias da informação são: celular, computadores, televisão. Também há outros aplicativos que muitos usam como Whatsapp, Facebook e outros.
9	São os recursos tecnológicos com celulares, notebook, computador, pois são recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum.
10	As redes sociais é a principal rede de informações e comunicações na atualidade
11	As novas tecnologias da informação são as ferramentas que utilizamos: como notebook, celular etc.
12	Computadores, celulares e internet, esses meios ajudam as pessoas e facilitam a busca de conteúdo ou informações necessárias.
13	São as novas tecnologias e métodos utilizados para se comunicar.
14	São os computadores tablets, celulares, DataShow, televisão e etc.
15	É um conjunto de atividades que visam ajudar no desenvolvimento e conhecimento do acadêmico
16	É um conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos de computação que visam a produção, e armazenamento, a transmissão, o aceso, a segurança e o uso das informações.
17	Devido ao avanço das tecnologias, as novas formas de comunicação surgiram como celulares mais tecnológicos intuitivos com aplicativos, Jogos mais realistas, sendo através desses aparelhos mais tecnológicos e instrutivos na informação
18	São ferramentas tecnológicas que facilitam a comunicação a distância
19	Notícias nas redes sociais, portais de notícias etc.
20	Celulares, carros importados, computadores, como notebook, tablets, televisão.
21	O uso de smarthphone, tablets; são recursos que facilitam o trabalho pedagógico do educador.
22	Computador e todos aquele equipamento que tem a possibilidade de fazer recursos tipos de processamento de dados, além disso ele pode ter diversos outros atributos como a armazenagem de dados.
23	Ser o uso de aparelhos como celular, computador para ter acesso a internet para assim ter comunicação
24	Tics são aquelas ferramentas auxiliar para pesquisa
25	Celular, notebook, computadores, expressão tecnológicas da informação e comunicação é uma expressão que refere ao papel de comunicação no moderno.
26	Computadores, tablets, celulares etc.
27	As Tics são as áreas que utiliza ferramentas tecnológicas como o objetivo de facilitar a comunicação e o alcance de um alvo comum.
28	É um conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos de computação que visam a produção, o armazenamento, a transmissão, o acesso a segurança e o uso das informações.
29	Celular cada vez mais sofisticado, televisor com altas funções, carros importados.
30	As novas tecnologias são os computadores, tablets, celulares, DataShow, televisão etc.

Observa-se nas respostas dos acadêmicos que as tecnologias da informação é sim, uma fonte definida e conhecida, pois as mesmas atualmente são aliadas para as finalidades educacionais de diversos graus de escolaridades, sendo que na formação superior sua utilização é tida como suporte para infinidades de questões que envolvam conteúdos e provas reais afim de desenvolver algum atividade trabalhada por meio desses meios inovadores. Mediante ao ponto de vista dos acadêmicos dar-se pra entender que os recursos utilizados tem em si seus significados, porque são as ferramentas que surgiram e fazem o gosto de todo mundo e que por sua vez tem apresentado ao setor educativo uma grande eficiência para com as questões pedagógicas e trabalhos realizados de forma mais eficaz.

De acordo com o quadro acima e visão dos acadêmicos, pode-se concluir que as tecnologias de informações se tratam de um conjunto de todos os tipos de instrumentos modernos que estão de alguma forma ligados a uma rede virtual ou não, sendo que aos objetivos de educação e formação atual é preciso ter contatos com estas inovações que proporcionam eficiência.

A maioria dos entrevistados aponta que o recurso utilizado tem uma definição ligada aos aparelhos modernos como: celulares e computadores é na realidade uma visão verdadeira, pois estes dois itens dentro da realização dos trabalhos facultativos são utilizados por uma grande maioria em suas maneiras de montar e diversificar os conhecimentos; trazidos, muitas das vezes, por teorias que fazem elevar o saber.

Questionou-se na pergunta terceira questão: **Você já realizou algum curso relacionado ao uso e aplicação das novas tecnologias?** Observe o resultado no gráfico 2.

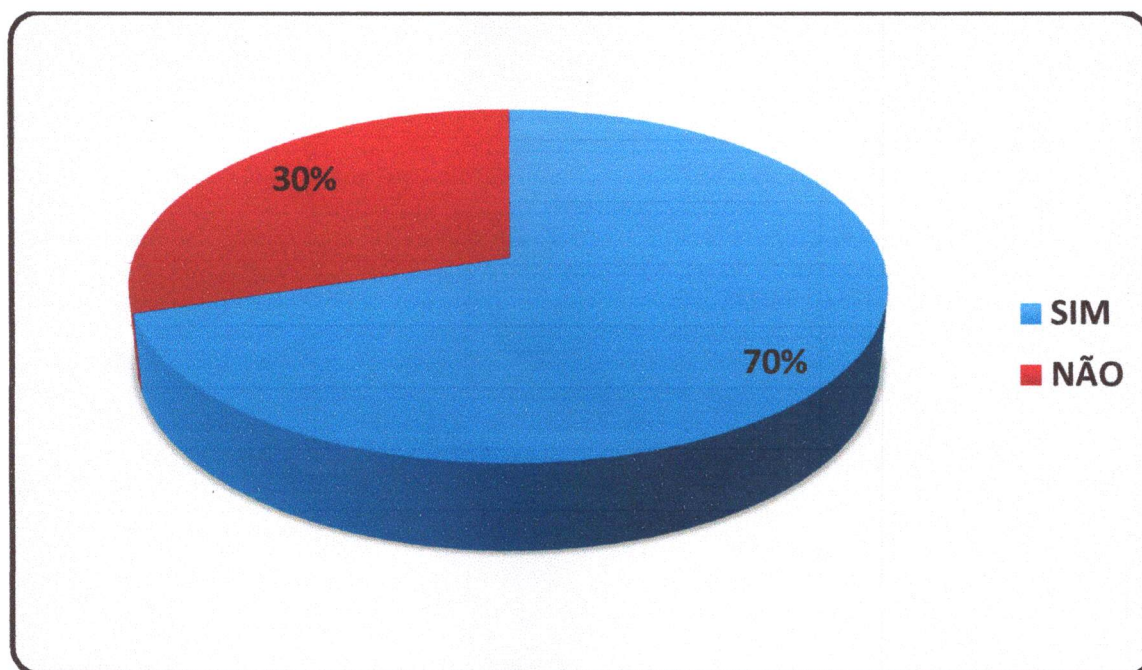


Gráfico 2. Curso relacionado ao uso dos recursos tecnológicos. Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Fai (2020).

Para os acadêmicos estudantes do Curso de Pedagogia, o curso relacionado para o contato do conhecimento a respeito das tecnologias; demonstraram ter a noção e preparo, conforme aponta o resultado da maioria (70%). Nesse claro resultado, entende-se que todo recurso moderno utilizado tende a ser realmente destinado como uma peça indispensável na formação docente, sendo muito favorável o conhecimento da especificidade funcional para com o mesmo. A forma de contato com esses meios é aquela que vai modelando o conhecimento praticado, dando-lhes mais melhoria para estes. Cabendo dizer que o curso tem um valor significativo para o estudante que adquiri ao menos o básico das funções de como operar a tecnologia para assim, saber posteriores funções que exigem mais especificidades.

Perante a estas observações colhidas, há grande maioria confirmou que já se tinha algum tipo de curso relacionado aos recursos inovadores e que desta forma se teria uma melhor eficiência na hora de se depararem com as atividades trabalhadas por meio destes auxílios, um destes cursos, segundo questionou-se foi o de informática devido sua importância primordial de complexidades atuais contidas.

Somente uma pequena parte de (30%) tem afirmação que nunca teriam feito algum tipo de curso relacionado a aplicação das tecnologias e que desta forma reagiria, com frequência em ação com dificuldades na hora de elabora algum tipo de

trabalho acadêmico em razão de não terem provas reais de prática e conhecimento voltados a estes recursos.

Questionou-se: **Comente a respeito das principais dificuldades que os acadêmicos enfrentam por não dominar os recursos tecnológicos?** Observe a resposta no quadro 2.

Quadro 2. Resposta dos acadêmicos sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos por não dominarem os recursos tecnológicos. Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAI, 2020.

ENTRE.	RELATOS
1	A maior dificuldade é não ter um computador disponível na faculdade para cada aluno, assim o acadêmico saberá pelo menos o básico
2	Possuem dificuldades na realização de trabalhos, acadêmicos que necessitam desses recursos tecnológicos
3	É de grande dificuldade porém isso não é um atrapalho, pois o acadêmico tem o maior recurso e sim que é o seu próprio cérebro que é um grande recurso tecnológico.
4	O mau uso dessas tecnologias, pois muitos não procuram aprender os recursos benéficos das tecnologias e só usam os aparelhos para redes sociais.
5	A principal é não poder digitar o seu próprio trabalho, não saber navegar em sites reconhecidos como verdadeiros para sua pesquisa, não poder usar as regras da ABNT
6	A principal dificuldade são nos trabalhos com as normas da ABNT
7	São as formatações de trabalhos e slides.
8	As principais dificuldades é quando o aluno precisa usar o computador para elaboração de trabalho etc.
9	As dificuldades enfrentadas e a falta de domínio das tecnologias, os principais obstáculos são o precário acesso a equipamento e a oferta de um olhar específico para a tecnologia.
10	Na academia de Pedagogia as principais dificuldades do acadêmico e a formatação de trabalho, pois são diversas normas e isso dificulta e atrapalha muitas vezes.
11	A maior dificuldade no meio acadêmico é a falta de qualificação ou até mesmo por já se ter a idade avançada com isso ocorra essa dificuldade.
12	As dificuldades que muitos acadêmicos enfrentam é na hora de se fazer um trabalho acadêmico, na formatação, na hora de organizar um slide e não saber fazer uso da tecnologia.
13	Uma das principais dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos são dificuldades em formatação de trabalhos.
14	Não ter curso de informática a falta de prática acessibilidade a tecnologia.
15	A falta de prática
16	As dificuldades são muitas, pois aqueles que não dominam as tecnologias, acaba ficando pra trás.
17	As metodologias de ensino são hoje o modo como se os alunos se sintam mais à vontade, dominar as tecnologias é muito necessário para que as metodologias estejam atualizadas para o momento.
18	O acadêmico que não domina o uso dessas novas tecnologias ficam bastante prejudicados na busca de informações.
19	No momento de realizar os trabalhos acadêmicos de acordo com as normas corretas e na formatação.
20	O mau uso das tecnologias afetam muitos, pois alguns usam mais pra redes sociais e esquecem que os recursos tecnológicos é importante para todos se resolverem usar forma correta.
21	A falta de um curso de informática é uma das principais dificuldades, pois através dela outros recursos são alcançados.
22	Para quem não domina os recursos tecnológicos fica difícil na elaboração de suas atividades acadêmicas.
23	É a mau maneira de utilizar a tecnologia.

24	Por falta de prática e conhecimento das tecnologias.
25	Quando não se tem curso e prática.
26	Difícil acesso, elaboração de slides falta de capacitação.
27	Uma das dificuldades é a falta de estrutura de muitas escolas, que sequer possuem computadores ou acesso à internet.
28	Se tornam mochilas dos acadêmicos que dominam os recursos tecnológicos, ou seja, ficam dependendo dos outros.
29	Todos os trabalhos na faculdade requerem conhecimentos tecnológicos, pois tudo é digitado, tem que fazer slider.
	Não ter cursos de informática, falta de prática (acessibilidade a tecnologia)

Segundo o relato de cada acadêmico se situou as dificuldades que teriam a ser enfrentadas como a maioria por não ter contato relacionado ao curso ou simplesmente por não ter o recurso disponível, uma das questões apontadas pelo acadêmico de nº 1, sendo portanto as razões primordiais para esta situação de dificuldades o não domínio e falta de prática para ampliar os conhecimentos referidos, citadas pelos acadêmicos de nº 15 e 16. Estas dificuldades são notadas em estudantes que não tem nenhum pouco de prática e acabam dependentes de serviços de outros, para fazerem seus trabalhos, culminando na situação de dependência que, às vezes, acarretam em realizações tardias e avaliação duvidosa. Portanto salientando a isso se questiona essa observação que permeia as dificuldades acerca das tecnologias.

Observar-se nas respostas dos acadêmicos uma opinião própria, porque na natureza das comunicações e informações das modalidades atuais de ensino e formação, há a grandes necessidades dos instrumentos e suporte inovadores, sendo que dentro do ambiente de educação superior suas maneiras de uso são intensas, logo porque é a tradição atual nas formas de produção e interatividade.

Mas as dificuldades são em linhas claras aquelas situadas tidas como básicas como o processo de operação e aliado a isso a obtenção do equipamento, portanto esta é uma resolução que vem a trazer um sentido de melhoria, acerca dos enfrentamentos dessas difíceis colocações ditas pelos acadêmicos e por razões de abandono destes na utilização destes auxílios.

Questionou-se na pergunta seguinte: **Qual o seu ponto vista com relação ao uso das tecnologias, como auxílio nos trabalhos acadêmicos?** Observe o resultado no quadro 3.

Quadro 3. Resposta dos acadêmicos sobre ponto de vista relacionado ao uso das tecnologias, como auxílio nos trabalhos acadêmicos. Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAI, 2020.

ENTRE.	RESPOSTAS
1	Foi a maior tecnologia hoje inventada pois ajuda muito nos acadêmicos no mundo aos trabalhos e pesquisa
2	Como esse recurso temos mais facilidade em elaborar os trabalhos acadêmicos.
3	Precisam ser melhorados para que possam ser melhor e dar andamento nos recursos aos acadêmicos em sua aprendizagem.
4	É algo que vem a favorecer todos os acadêmicos.
5	É muito satisfatório não se refere em sua peculiaridade de nos dar informações diversas em pouco tempo e de fácil acesso.
6	Muito bom pois podemos aprender mais e nos poupa tempo.
7	É que podemos fazer cursos para aperfeiçoamento para adquirir mais conhecimentos com a tecnologias.
8	É de grande importância, pois os acadêmicos sempre precisam fazer o uso dessas tecnologias para fazer trabalhos, pesquisas etc.
9	O uso das tecnologias possibilitam ao indivíduo ter acesso a milhares de informação e complexidades de contextos tanto próximos como distantes de suas realidades.
10	É de suma importância o uso desses recursos, pois possibilita o acadêmico aprofundar ainda mais os conteúdos.
11	São fundamental importância, pois auxiliar o educando na realização dos trabalhos, assim como o todo.
12	As tecnologias, elas facilitam muito em questão de poder fazer uma pesquisa na hora de auxiliar na hora fazer a parte escrita.
13	Na minha concepção os recursos tecnológicos indispensável para o uso de trabalhos acadêmicos, facilitando bastante a vida acadêmica
14	A tecnologia facilita a vida do trabalho acadêmico.
15	Muito importante nos trabalhos acadêmicos.
16	É ótimo, pois não temos como fazer um trabalho de qualidade sem o auxílio das tecnologias.
17	É importante esse apoio tecnológico para o profissional que quer diversificar suas metodologias
18	A tecnologia é uma ferramenta importante na transformação do conhecimento, porém deve ser usada como um auxílio e não como recurso principal.
19	É de extrema importância o uso da tecnologia, sem ela dificulta um pouco as atividades.
20	É importante para todos os acadêmicos e tem mais facilidade para fazer os trabalhos.
21	O uso dessa tecnologia auxiliam, bastante, pois garante um ensino aprendizado com mais qualidade, e contribuir na busca de novas informações.
22	Ajuda muito em uma apresentação de seminário, pesquisas.
23	O ponto positivo, pois assim facilita a vida do acadêmico
24	Muito bom ajuda muito com os trabalhos.
25	Auxiliam trabalho ou equipe.
26	São de grande valor pois deixam os trabalhos muito mais fáceis
27	A tecnologia é uma grande aliada na vida acadêmica, ampliando e facilitando os conhecimentos se usada de maneira correta, pode incentivar e melhorar o desempenho de forma saudável
28	Essencial, pois futuros professores sempre vai precisar estar se atualizando e praticando na faculdade servirá futuramente para a sala de aula.
29	Acho muito bom e de grande valor para a realização dos trabalhos
30	A tecnologia facilita a vida do trabalho acadêmico.

A questão apontada a que se refere nas tecnologias como auxílios em trabalhos de formação, mencionada pelos acadêmicos tem um olhar que não é visto como novidade, logo porque as ferramentas modernas de informação trazem em si uma variedade de opções contidas nas mesmas. O acadêmico de nº 8 atesta esta afirmação quando diz que é de grande importância, pois os acadêmicos sempre

precisam fazer o uso dessas tecnologias para que possam executar trabalhos e pesquisas. Hoje em dia culturalmente falando, as demandas requerem precisão em alguns casos agilidades, portanto estas ferramentas são colocadas como revolvedoras de situações cumulativas na maioria dos trabalhos quando seu perfil requer adequação e arquivamento no caso dos computadores e dispositivos.

Para que se possa ressaltar as afirmativas dos acadêmicos devemos logo de antemão, ter um entendimento de modernidade empregada aos setores de ensino e formação, isto é, levar em consideração que estes recursos utilizados são soluções tidas como eficazes, pois com o empenho do indivíduo na realidade de uso das TIC's se tem maior produtividade de sobremaneira reforçam os trabalhos.

Diante destas respostas obtidas pelos acadêmicos, dar-se conta de que o meio de metodologia e formas de comunicação em uma situação enfrentada; como a apresentação imediata de um determinado assunto, requerem atitude do acadêmico de forma rápida, nisto a ajuda tecnológica que proporcionará tal comunicação, nas situações de ausência que são vistas como implicadoras.

Questionou-se: **Quantas vezes você acessa a Internet ou utiliza qualquer ferramenta tecnológica por semana para realizar os trabalhos acadêmicos?** Observe o resultado no gráfico 3.

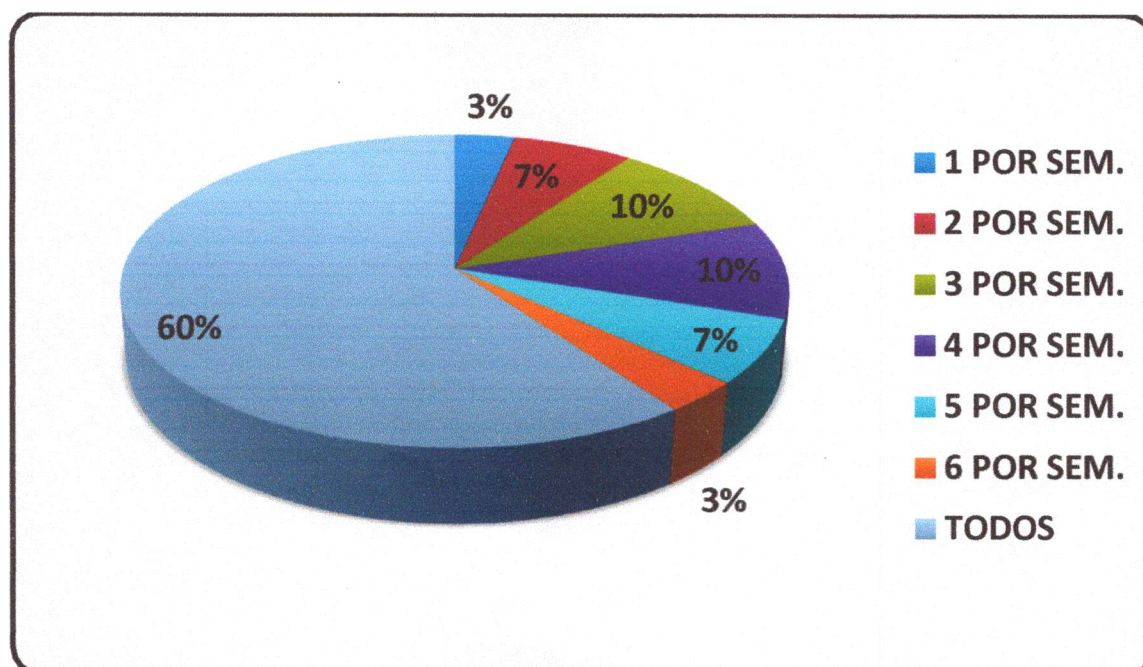


Gráfico 3. Utilização da ferramenta tecnológica por semana na realização dos trabalhos acadêmicos. Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAI (2020).

Para os acadêmicos estudantes de Pedagogia os recursos auxiliares são em muitas das vezes utilizados diariamente durante a realização do curso, isto se observa

pela seguinte proporção apontada em (60%) pouco mais da metade traduzindo que a tecnologia é visada como forma de resolver parte considerável dos serviços e assuntos de interesse facultativos e neste sentido, já se tem conta de seu uso diário para com as finalidades educativas. Algumas questões são visadas em livros que mostram partes teóricas, e para desempenhar melhor as atividades facultativas o estudante alia-se as tecnologias, sendo que as mesmas diversificam a mais nas demonstrações de contextos, vídeos, imagens, informações e comunicações infindas que somadas enriquecem a formação docente.

Embora estas observações sejam notadas apontando uma pequena maioria, ainda é preciso ter maior amplitude, isto é, que o indivíduo em sua formação dedique-se de maneira que o seu dispositivo tecnológico esteja sempre disponível, pois a prática no mesmo o faz ter uma melhor fluência trazendo facilidade ao operador e quanto a tecnologia empregada juntamente nesta causa. A informática trouxe ao mundo moderno a Internet que faz amplitude para variadas formas de comunicação, sendo essencial para as situações de necessidade dentro do quadro acadêmico, exibindo esclarecimento e diversificando o conhecimento para uma causa quando é buscada pelo acadêmico.

Questionou-se: **Quais são os aplicativos de uso mais frequentes no seu dia a dia em sala de aula?** Observe o resultado no gráfico 4.

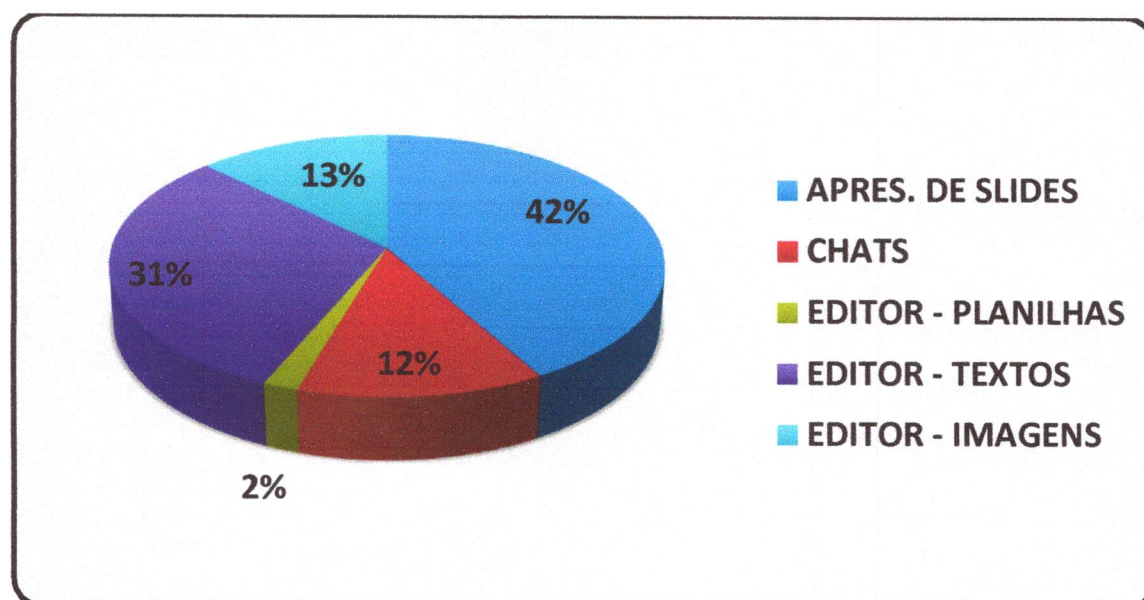


Gráfico 4. Os aplicativos de uso mais frequentes no seu dia a dia em sala de aula. Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAI (2020).

Evidentemente dentro do quadro de educação para formação docente os acadêmicos em sua grande parte apontariam maior colocação para os aplicativos educativos é claro estando voltados a suas pesquisas e apresentações afim de

construírem seus projetos e realizações, portanto para mostrar maior necessidade precisa nesta rotina os mesmos apontam (42%) na apresentação de slides (produzida pelo PowerPoint) é mais destinado que os demais aplicativos, seguida apenas por uma quantidade menor de (31%) referidas ao Editor de Textos. Tal justificativa para estes resultado de (42%) referente as exibições de apresentações que proporcionada pela apresentação de slides, cujo o Power Point é o mais indicado, pelas seguintes razões nas exposições de trabalhos que precisam ser visualizados pela classe.

A validade apontada a apresentação de slides é um fator real, cabe, no entanto dizer que outros aplicativos são utilizados mais com menor intensidade, nisso ainda ressaltar-se que todos eles destinam-se para objetivos educativos, isto é, de forma integral, direcionando-se a outros no objetivo de fazer algumas modelagem para então adequa-se na realização do impõe cada trabalho. Todos aplicativos são em geral utilizados, mais as demandas e situações para realizações dos trabalhos de formações requerem provas reais de exibições e cabe ao mais utilizável, fornecer auxílio na hora da apresentação de seminários e exposições.

Questionou-se: **Quais são os sites que mais utiliza para navegação que atendem as suas necessidades estudantis?** Observe o resultado do gráfico 5.

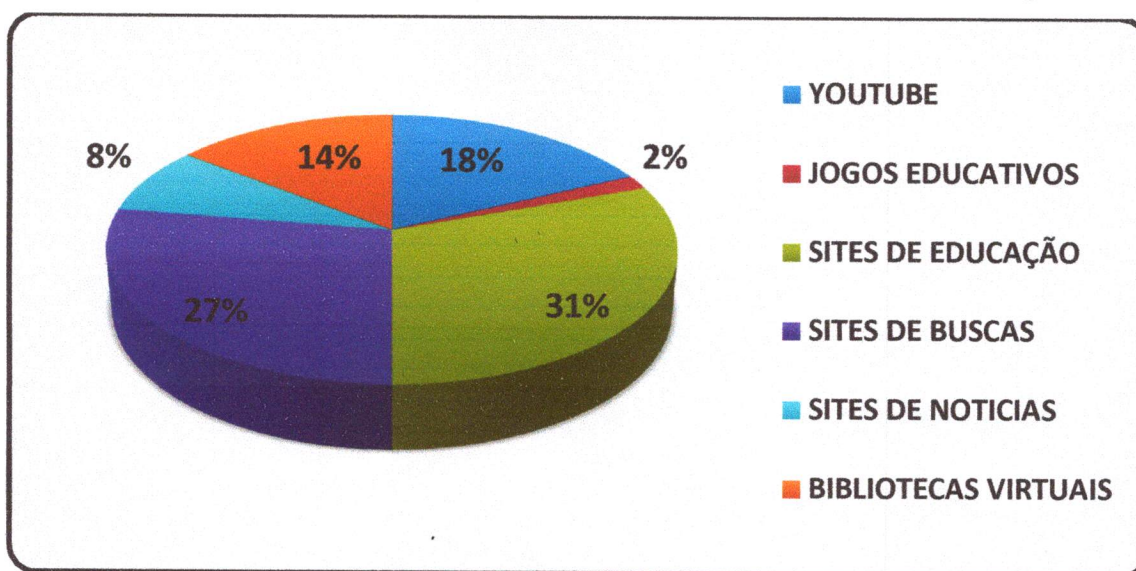


Gráfico 5. Os sites mais utilizados para navegação que atendem as necessidades estudantis
 .Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAI (2020).

Dentro os sites mais visitados pelos acadêmicos de Pedagogia, nota-se que uma maior parte tem preferência pelos sites de educação, sendo que os mesmo sites estão voltado inteiramente para as necessidades estudantis, por isso nesta causa identificou-se com (31%) percebendo, então, o gosto da maioria dos estudantes do

curso de Pedagogia que sempre estão a buscar informações a mais. Para melhor compreensão destes sites junto ao desejo acadêmico, os próprios sites de educação proporcionam ampla vantagem porque, estão todos direcionados para a causa estudantil, até mesmo alguns exemplares de fundamentação teórica são realidades da via tecnológica como a venda de livros que contém o que o estudante procura, portanto são condições que estes sites podem oferecer.

Para se ter uma maior ideia dos desejos optados aos sites de educação, apontado pelos estudantes e dos demais sites visados, é bom sempre articularmos a seguinte situação, na formação docente é muito evidente que se procure por meio dos recursos tecnológicos, uma amplitude a mais, isto é, que em certos momentos o indivíduo procure informações diversificadas contidas em vídeos e documentários.

Mediante a ferramenta que proporciona extensas culturas de diversidades ao conhecimento, pode-se afirmar a parte do site mais utilizado, e dos demais também visados que estando na posição de carreira acadêmica é muito provável que se procure além da utilização dos recursos empregados; seus alcances complementares nisto, estão os sites voltados para maiores necessidades estudantis.

Questionou-se na pergunta seguinte: **Quais os aspectos considerados mais importante na inserção das TIC's no trabalho docente?**

Quadro 4. Os aspectos considerados mais importantes na inserção das TIC's no trabalho docente. Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAI, 2020.

RESPOSTAS	
A facilitação das atividades proporcionada pelas TIC's.	19%
A contribuição no desenvolvimento do trabalho docente.	32%
A intensificação da dinâmica das aulas com a inserção das TIC's.	12%
A contribuição das TIC's para a melhoria da aprendizagem dos alunos	37%

A proporcionalidade mais percebida pelos estudantes foi aquela que abordou uma forma de contribuição relacionada aos graus de aprendizagem em que o instrumento utilizado teria influência no desenvolvimento intelectual do conhecimento do acadêmico, portanto (37%) a maior parte é correspondente a isso, sendo a parte mais significativa deste aspecto contributivo. Portanto para desenvolver o trabalho docente, todos acadêmicos direcionam-se para as tecnologias e sua influência de uso se tem demonstrado uma grande parceira na contribuição dos trabalhos, porque no passado as maneiras de se fazer um trabalho acadêmico era de forma demorada de sobremaneira manuscrita, até mesmo em sua completude geral, cabe dizer também que as modernidades trouxeram facilidades para estes objetivos.

Desta forma, procurando entender a pergunta mais notada do quadro acima, baseado em aprendizagem, feita por meio do recurso inovador, é bom que se avalie algumas observações como: na falta de prática voltadas em operar a tecnologia encontradas em casos de alguns acadêmicos que em certos momentos de dúvidas ou incerteza o auxílio lhes vem dar uma lição de verdadeira aplicação a um contexto.

Cabe dizer, nestes sentidos que os demais aspectos citados no quadro acima, também são de certa forma importante, pois só a partir dos mesmos é possível trazer para dentro do entendimento do formando a precisão que tem as TIC's para as finalidades de trabalho de formação docente, sendo que estes itens melhoraram as formas de complexidade à eficiências com as múltiplas tarefas.

Questionou-se: **Para você, qual a importância de usar a tecnologia na sala de aula do ensino superior para formação acadêmica?** Observe o resultado no gráfico 6.

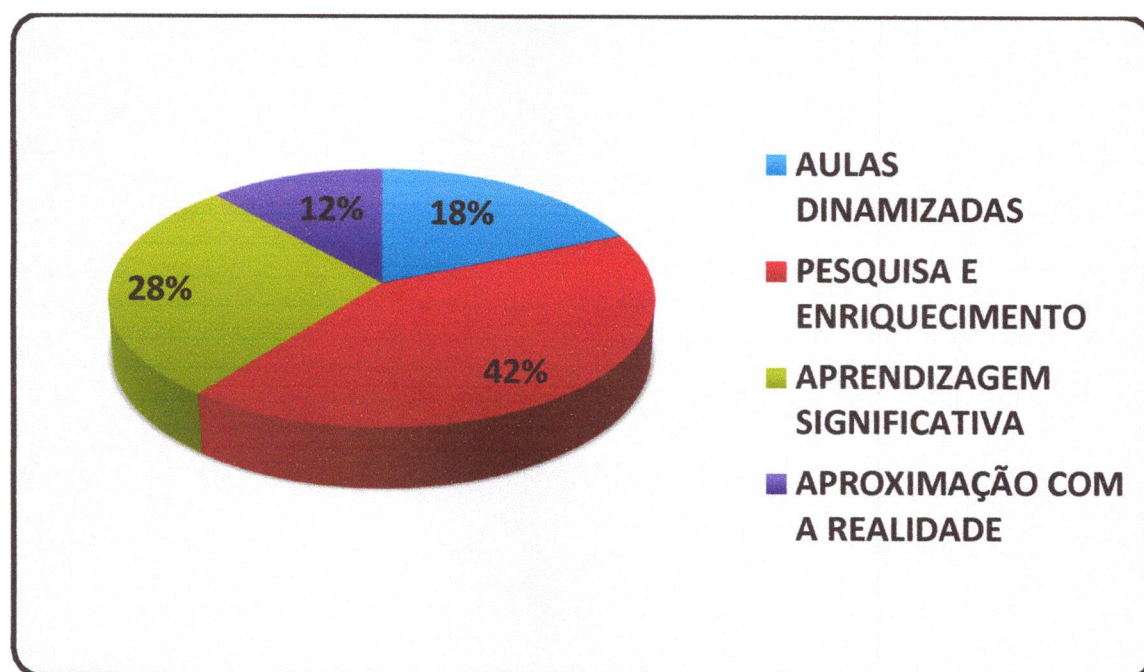


Gráfico 6. A importância do uso da tecnologia na sala de aula do ensino superior para a formação acadêmica. Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAI (2020).

Para os acadêmicos dos períodos finais de Pedagogia, tem uma importância significativas as TIC's quando empregadas para o ensino em sala de aula da formação docente, sendo que dão um maior significado de complemento para com as atividades que em muitas das vezes, apresentam-se, há um sobrecarrego de funções no trabalho; questionando-se a isso na pesquisa e enriquecimento se teve um olhar mais

acrescido de (42%). Notavelmente o objetivo situado, pelos acadêmicos sendo a maioria, tem um fundamento que consiste em valorizar todas questões que envolvem desde exibições dos slides ou textos, sendo que aos trabalhos, de antemão passam por uma averiguação, montagem e adequação de conteúdo, antes de ser lançado na apresentação dos seminários e exposições.

Portanto, com base na opção mais situada pelos acadêmicos, deve-se notar que as ferramentas modernas, trazem vantagens para quem a usa, e na sala de aula do ensino superior sua existência é notada, é como se fosse uma peça fundamental de sobremaneira indispensável, pois por elas na atualidade de ensino e formação superior, se busca o realce de diversificadas pesquisas enriquecedoras.

Questionou-se ainda: **Quais os benefícios do uso da tecnologia para o planejamento e o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos?** Observe o resultado no gráfico 7.

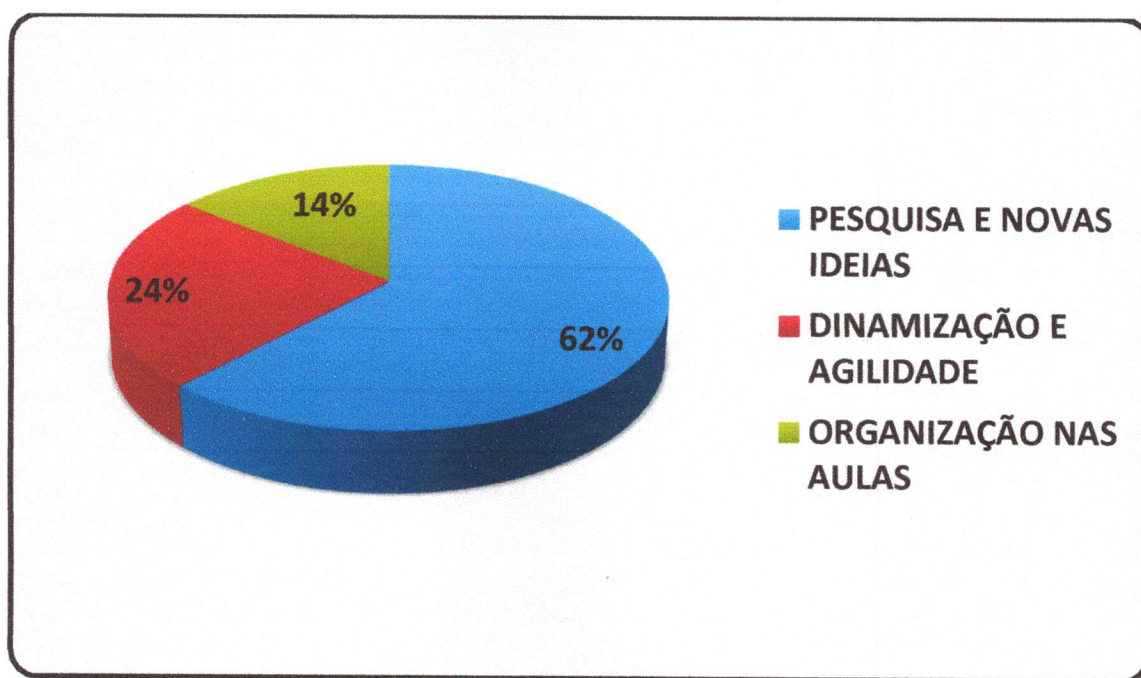


Gráfico 7. Os benefícios do uso da tecnologia para o planejamento e desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos. Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAI (2020).

Segundo os formandos, as tecnologias trazem adequações para as atividades pedagógicas e seu planejamento, tanto que para reforçar estes objetivos os estudantes conceituaram afirmação em (62%) destinando que as pesquisas e novas ideias são mais procuradas dentre os principais benefícios que estes aparelhos inovadores favorecem para o desenvolvimento dos trabalhos facultativos. O próprio

professor que ministra aulas na faculdade, tem algumas medidas que requerem dos estudantes as seguintes metodologias como: debater sobre algum noticiário, ou vídeo relacionado a educação e a partir daí, formular mentalmente seus detalhes referidos ao que está sendo posto, para então assim debater com opiniões próprio dando um ponto vista sobre o que se entendeu.

É uma vantagem apontar que as TIC's, favorecem benefícios para os trabalhos e planejamentos no campo pedagógicos, sendo que na formação acadêmica sua participação junto ao empenho do estudante o faz ter uma melhor eficiência, logo porque as formas passadas de planejamento para os trabalhos pedagógicos era tida como muito trabalhosa e demorava a ter produtividade.

Portanto para ter melhor agilidade com as diversas demandas que compõe o campo pedagógico, o estudante destina-se na utilização desses recursos levando em consideração seu intenso uso para com os objetivos pretendidos, até mesmo seus trabalhos são arquivados nestes itens. Embora as formas de trabalhos manuscritos ainda predominem; estes recursos são maiores com relação a agilidade e inovações.

Foi perguntado ainda: **Quais ações são desenvolvidas com os acadêmicos no laboratório de informática?** Observe a resposta no quadro 5

Quadro 5. As ações desenvolvidas com os acadêmicos no laboratório de informática. Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAI, 2020

RESPOSTAS	
Editor de gráfico e planilhas.	06%
Uso de softwares de criação de imagens, vídeos e arquivos sonoros.	08%
Produção de textos e apresentação de slides.	25%
Programação de comunicação e chats.	06%
Uso de softwares educacionais.	14%
Pesquisas.	41%

Para os acadêmicos, há várias ações que são identificadas e desenvolvidas no laboratório de informática da faculdade, mas existe uma em especial que se refere a produção de textos e apresentação de slides, destinada em uma maior parte (25%) para os propósitos estudantis. Sendo que isto que se verifica pelas seguintes razões e uma destas razões são a falta de recurso próprio ou mesmo quando há estimulação de disciplina voltada para área de informática na educação. Mas falando sobre ações que são desenvolvidas por meio das tecnologias no laboratório de informática da FAI, uma boa parte do que é feito neste ambiente, referem-se a montagem de textos,

pesquisas relacionadas ao mesmo, e então, com mais finalidade desenvolver uma forma que possibilite encaixar conteúdo para apresentação de slides.

Tratando-se da ação feita pelos acadêmicos; desenvolvem no laboratório alguma forma de aplicação junto a um trabalho que necessite do auxílio dos computadores, como por exemplo produzir trabalhos, afim de executá-los em algum seminário, pesquisa imagens elaborar textos no WordPad, e então na mesma causa transmiti-los para a exibição de slides no Power Point, sendo os mais necessitáveis. Na realidade o laboratório de informática visado pelos estudantes é como se fosse um ambiente propício e que estaria disponível à vontade, isto é, na ausência ou por não possui o aparato tecnológico para as finalidades estudantis.

Questionou-se: **A faculdade investe e disponibiliza de recursos ou ambiente tecnológico para o uso dos acadêmicos e professores?** Observe.

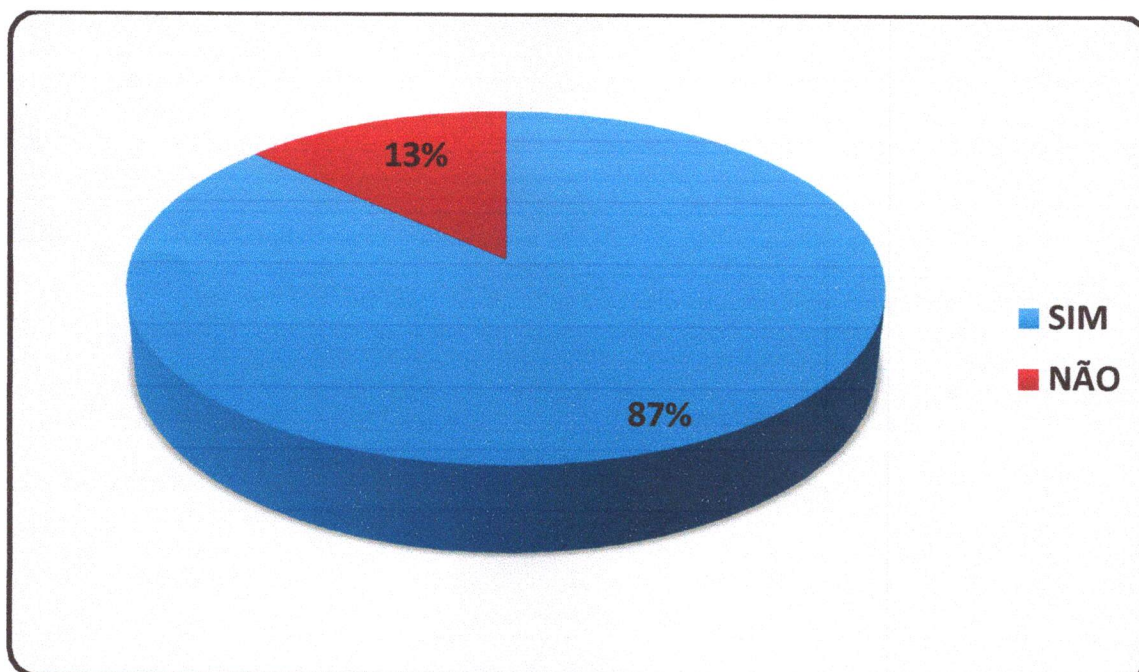


Gráfico 8. Há investimento e disponibilização da faculdade acerca dos recursos tecnológicos e ambientes tecnológicos para utilização feita por acadêmicos e professores. Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAI (2020).

A parte que cabe a esta observação é aquela que remonta o setor de ensino superior, pois a instituição de ensino superior FAI, tem investido frequentemente para melhoria de seu processo de ensino, equipando-se com as vantagens em que a tecnologia tem a oferecer procurando melhor amplitude acerca dos conhecimentos e também para a disposição destes meios quanto a sua utilização na instituição em (87%) do total. Além dos recursos didáticos como livros, a mesma tem interesse aprofundado em elevar suas ferramentas, cuja elas são muito necessárias dentro do

quadro de formação superior, nota-se a existência destes itens com o passo em que se adentra as dependências da instituição, cabendo dizer que procurar sempre mante-se preparada para este lado que envolvem inovações nas finalidades educativas.

O que define este resultado positivo é que na faculdade uma das principais medidas é reforçar a maneira de ensino com a realidade e demandas estudantis, armando-a de todo tipo de materiais didáticos e pedagógicos, tudo isso é com o propósito de evitar a falta de contribuintes afim de alavancar o conhecimento do estudante, sendo que a mesma monta e remonta suas precisões necessárias.

Portanto a maioria dizendo sim, nota-se a grande dependência atual das tecnologias dentro dos ambientes superiores e a FAI, dispõe dos recursos inovadores, assim como também tem a preocupação em mantê-los ativos, nisto os acadêmicos e professores, colocam-se em afirmação, pois os mesmos estão sempre a realizar seus interesses de ensino e de formação por meio da modernidade atual.

Questionou-se: **Quais são os recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição para o uso dos acadêmicos e professores do curso de Pedagogia?** Observe a resposta no quadro 6.

Quadro 6. Resposta dos acadêmico sobre os recursos disponíveis pela instituição para o uso dos acadêmicos e professores do curso de pedagogia. Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAI, 2020

ENTRE.	RESPOSTAS
1	Somente uns computadores na biblioteca mais a maioria não presta e quando vamos utilizar estão ocupados.
2	DataShow
3	DataShow, computadores, livros e quadro
4	Somente livro da biblioteca
5	Os computadores e internet ainda que seja lenta.
6	Os recursos são: acesso à internet, computadores sala de informática, DataShow etc.
7	Internet, computadores
8	Laboratório, DataShow
9	Os recursos tecnológicos são computadores, biblioteca, DataShow, wi-fi, impressoras, pendriver etc.
10	A FAI disponibilizar a biblioteca que possui recursos tecnológicos, e duas salas com notebooks para todos da turma.
11	Os recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição aos professores são o DataShow, computadores na área de pesquisa.
12	Os computadores contidos na biblioteca
13	São disponibilizados DataShow, laboratório de informática, biblioteca virtual, acesso gratuito ao wi-fi.
14	DataShow, computadores
15	Não sei (wi-fi)
16	Computadores.
17	Projeto de Imagens, notebooks, internet e impressora.
18	Computadores com conexão à internet.
19	Computadores, redes wi-fi disponíveis.
20	Computador a sala de informática.

21	Computadores, uso de softwares educacionais e projetores de imagem.
22	Uma disciplina de informática e computadores na biblioteca
23	Computadores
24	Os computadores e a internet para fazer pesquisa na biblioteca
25	Wi-fi
26	Laboratório de informática, biblioteca informatizada
27	Laboratório de informática e computadores.
28	Biblioteca (internet, computadores)
29	A biblioteca com livros e computadores, internet para pesquisa.
30	DataShow, computadores.

Para realçar esta pergunta, respondida pelos acadêmicos com respeito a disponibilização das tecnologias cedidas pela instituição de ensino superior, são vários os recursos, mas os mais direcionados são aos computadores, aliados aos livros da biblioteca e DataShow, tidos como a maioria situada, isto é, devido ao seu vasto uso e funções, abordados pelos acadêmicos de nº 12 e 13. Perante a estas tecnologias mencionadas, há ainda, aquela, cuja a função é fazer os serviços de impressões e xerox, também disponível na instituição, cedendo-lhe a uma amplitude a mais o quanto aos objetivos para com os trabalhos docentes e acadêmicos que na mesma, realizam seus campos de atuação para a aquisição de conhecimentos que por intermédio a instituição apresenta sua contribuição.

Tendo claras razões para utilização a faculdade fornece esses itens citados no quadro acima e mais outros com influências significativas, sendo que alguns destes itens necessitam de conectividade com a internet que, no entanto é encontrada na instituição através da transmissão da rede wi-fi, englobando uma extensa vantagem através do contato com as utilidades modernas.

Mediante as alternativas conceituadas por cada cursando, deve-se dizer que as tecnologias disponibilizadas pela FAI, são aquelas de uso constantes, como é o caso do computador, sendo a principal ferramenta tecnológica, dentre todos os demais recursos disponíveis na instituição, isto é seu uso traz eficiência nas múltiplas funções, tanto aos professores como também ao estudante.

Questionou-se: **Enquanto futuro profissional da educação. Para aprimorar a sua prática pedagógica e melhorar o desempenho dentro de sala de aula, em relação ao uso das tecnologias, escolha um curso que você gostaria de conhecer.** Observe o resultado no quadro 7.

Quadro 7. Para melhorar a prática pedagógica é necessário que se conheça curso relacionado. Fonte: Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAI, 2020.

RESPOSTAS	
-----------	--

Uso pedagógico de softwares educacionais.	24%
Editor de gráfico e planilhas.	15%
Uso instrumental de recursos disponíveis na escola.	05%
Informática básica	07%
Criação e produção de recursos didáticos/ materiais didáticos digitais e material de apoio.	37%
Interpretação e conhecimento das diferentes mídias	12%

Segundo os acadêmicos do curso de Pedagogia para melhorar o desempenho na sala de aula é preciso ter um curso que ofereça relação compatível na operacionalidade destes recursos auxiliares, desta forma os estudantes optam como sendo a maioria (37%) na criação e produção de recursos didáticos, materiais didáticos digitais e material de apoio. Mas para designar uma outra forma de prática levanta-se uma pequena parte de (24%) que também está destinada por alguns como sendo utilizado no uso pedagógico de softwares educacionais. Portanto inicialmente no que se refere a materiais didáticos pedagógicos; são rápidos estruturados, isto é, pelo uso dos aparelhos tecnológicos que atualmente oferecem aceleradas produtividades dentro do campo de educação superior.

Para ter ideia da opção mais desejada pelos acadêmicos o quanto algum curso relacionado na melhor maneira de se relacionar com as inovações é fazer com estes recursos possam adequa-se como forma metodológica no ambiente de ensino. E dentro deste desejo os aparelhos modernos proporcionam uma grande facilidade tanto administrativas como de organização.

Diante das vantagens que se a tem a fazer um curso para melhor desempenhar aquilo que anteriormente era visto como causa de prolongamento e trabalhos demorados, com a chegada deste itens inovadores tudo ficou mais eficiente no quadro de educação, sendo que os mesmos são em si próprios no caso do computador uma ótima casa para armazenar produções e podem enviar e receber informações.

3.4 PROPOSTAS

Embora as citações de ideias abordadas ou situadas pelos acadêmicos sejam abrangedoras sobre a posição dos recursos tecnológicos na educação; existem também aquelas situadas em verificar os problemas que são em muitas da vezes encontrados, isto é, devido a não existência e interesses, para aquisição dos recursos e a falta de prática, aliada também a falta de cursos referidos.

Na tradição empregada as tecnologias como forma de auxílio na atualidade dentro da instituição superior se adquiri grande vantagem, no entanto também a aquelas que permeiam, incapacidades relacionada a estes recursos encontrados, aos estudantes de Pedagogia, tal situação é resultante da falta de prática, logo porque as TIC's dos dias atuais, exigem em suas operacionalidade algum tipo de preparação, afim de conhecê-las suas instruções para usos mais aprimorado destas, para se ter conhecimento acerca destas observações necessárias em que o estudante está envolvido, tudo é levado em conta aos seus objetivos pretendidos.

Contrariando-se a isso, não equipando-se como os recursos de apoio para seus trabalhos acadêmicos, estará sob uma situação de dificuldades, mediante aos exercícios de formação docente que exigem atualmente o constante contato com estes meios de auxílios.

No ponto de vista dos acadêmicos de Pedagogia a falta de prática e também resultantes para as ações tardias por parte de alguns estudantes, junto a isso são as regras impostas para a adequação dos trabalhos que se pedem pela instituição de ensino superior.

Mas ao olhar para todas as questões situadas e respondidas pelos formandos, um dos fatores primordiais seria a falta de um curso, pois não tendo algum curso relativo, demorariam a desenvolver seus trabalhos; verificando também que o estudante por não ter estes meios, enfrentaria situação dificultosa, tomando medidas que em muitas das vezes, resultaria em erros para com os objetivos reais.

Cabe também ressalta neste rumo, que não há uma proporção direcionada para uma melhor agilidade frente as tecnologias, diante de uma ação acadêmica que não procurar prática, isto é, aquela que possui em muitas das vezes o recurso e por não valorizá-lo, simplesmente abandoná-lo, refletem-se nas atividades do indivíduo em ações com sinais de obstáculos e reações das ferramentas utilizadas de forma demorada para com as atualizações e demandas.

Embora muitos tenham acesso a própria tecnologia, ainda é necessário a aquisição dos recursos tecnológicos por parte dos estudantes de Pedagogia que não possuem o mesmo, e assim para que todos possam melhor se direcionar tendo-os como formas de auxílio em suas formações, cabendo dizer que desta forma o cursando remonta as questões de aprendizagem, junto ao seu apoio inovador.

Mas é preciso também que haja, atitude para com a operacionalidade destas ferramentas, como bota-la em funcionamento e prática para melhor fluência destas,

assim como também dirigir-se aos cursos existentes, isso é, como maneira a saber sua parte teórica na finalidade e contato de prática ao meio. Sendo os cursos mais visados para esta situação é o de informática básica que estimula para desempenho de conhecimento a respeito das tecnologias e suas funções, mas por maior especificidade o estudante deve se dirigir aos cursos intensivos que tem seus objetivos relacionados a todo tipo de uso de aplicativos destinados há aplicações mais exigentes no trabalho acadêmicos.

Para solucionar, tais situações que exigem as modernidades, encontram-se as implicações o estudante estando na carreira acadêmica deve destinar-se na obtenção desses recursos logo de antemão, pois tomando esse ato, reduzem-se as imperfeições e os obstáculos diante dessa questão. Logo este esforço do acadêmico reflete na prática, produzindo também funcionamento eficaz da ferramenta utilizada.

No entanto cabe dizer que ainda há a necessidade com relação a esses meios por parte dos estudantes, que por ventura devem procura atualizações, junto a suas ferramentas tecnológicas, verificando a isso, cabe dizer que as instituições de ensino superior ou as que promovem o trabalho, junto a mesma causa; como a Semed (Secretária Municipal de Educação) que tem trabalhos voltados a educação, deverá ter atitudes que promovam aos professores, olhares em sentido de melhoria para com os projetos e trabalhos realizados em via dos auxílio em suas metodologias e didáticas.

Portanto para relacionar, ter vantagens a estas questões de necessidades tecnológicas ou ausência das mesmas nos quadros educacionais de formação e futuras profissão voltadas a educação no caso do professor, as instituições e dependências que promovem o ensino, deveram ter intencionalidades como oferta da formação continuada aos professores para melhor utilização junto as tecnologias.

Diante as questões, situadas no convívio das TIC's empregadas no objetivo de auxílios da formação superior, requeira-se reforçar olhares para este trabalho de conclusão de curso que no entanto é uma observação, baseada nos critérios e ponto de vista da real convivência de cada acadêmico de Pedagogia que tem como ferramenta o dos recursos tecnológico na formação docente da atualidade.

CONCLUSÃO

Ao finalizar este trabalho que se destina a esta monografia se visa na finalidade em analisar as condições em que o cursando busca seu suporte através do uso das tecnologias na formação acadêmica do mesmo; possibilitou algo a melhorar, acerca dos desafios no trabalho facultativo, trazendo compreensão e melhoria para com o uso dos auxílios inovadores, suas necessidades precisas neste tipo de formação; na situação empregada a esse objetivo se obteve um conhecimento eficientemente maior.

Levando em consideração o lado necessário na faculdade, também ressaltando que anteriormente o meio auxiliar inovador, tinha sua pouca influência e uso na formação acadêmica, intensificando-se aos poucos, isso através de políticas públicas direcionando a prática e o conhecimento desses meios. A temática a que se refere a contextualização acerca das tecnologias inseridas no processo de formação no ensino superior, apresenta questões que requerem ainda melhoria. Nestas situações não se pode dizer que o meio opcional tem traços significativos completamente modernos, eficazes de sobremaneira imediatos para com as necessidades educacionais, mas que seu apogeu caminha ainda, passo a passo, isto é, que na validade ao cursando é interessar-se na melhoria para o desempenho do contato com o mesmo.

Sendo o nexa a apontar, resultando na situação em que se encontra o acadêmico em sua formação, verificando o comprometimento em certos casos sua desenvoltura e qualidade do trabalho em razão também da ausência ou falha na hora do manuseio tecnológico. Nota-se na história seu meio utilizável visto na prática e encaixe no quadro educacional nas faculdades do Brasil, pois tem sinais de avanço durante seu percorrer de modernidade e políticas educacionais voltadas ao uso dos recursos. Para tomarmos conhecimento relacionado e podermos ter distinção concretas, exemplificamos e tomamos ações próprias nisto se obtêm resultados esperados.

A qualidade para o alcance de formatura no ensino superior, necessita por parte de alguns acadêmicos, ter um caminho a fundamentar seus próprios desempenho, junto aos seus objetivos; como base a isso, atualizar-se e levar em conta o meio moderno e auxílios, afim de alcançar bons desempenho na carreira acadêmica e sua realidade.

Diante das contextualizações mencionadas, aponta-se que o meio opcional tecnológico é de grande intensidade seu uso para com os fins educacionais, sendo no ensino superior um algo indispensável. Mas se verificam também situações em que é necessitável, por parte de alguns acadêmicos seus próprios esforços na finalidade em melhorar a forma na hora de como manusear estes meios modernos, sendo assim é que se apresentam confiantes junto aos trabalhos facultativos realizados.

Perante todas as questões citadas, fica a observação que ainda precisa de melhora, por uma parte de indivíduos que de antemão devem equipar-se dando valor a si mesmos para como o meio auxiliar. Cabe no entanto dizer que o trabalho voltado com o objetivo firme ao propósito trará resultado ao indivíduo no percorrer formativo o

qual conhecerá sua posição e o instrumento utilizável para seu intento de formação, sendo assim que se ver a importância no contexto aqui abordado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Fernando José de, **Educação e informática: os computadores na escola** – 5º. Ed. – São Paulo: Cortez, 2012: - (Coleção questão da nossa época; v. 36). SEI. I e II Seminário Nacional de Informática na Educação. Anais, Brasília, 1982.

ALMEIDA, Fernando. **Educação e informática: Os computadores na escola**. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1987.

ALMEIDA, Fernando José de, **Educação e informática: os computadores na escola** – 5º. Ed. – São Paulo: Cortez, 2012: - (Coleção questão da nossa época; v. 36).

ALMEIDA, Fernando José de, **Educação e informática: os computadores na escola** – 5º. Ed. – São Paulo: Cortez, 2012: - (Coleção questão da nossa época; v. 36).

ALMEIDA, M. E.B. **Transformações no trabalho e na formação docente na educação a distância on-line**. /n Em Alberto, Brasília, v.23, n.84, p. 67-77, nov. 2010.

ANGELO, S Soares, **O que é informática. Os Bastidores de Informática**, p. 21 – 1º edição 1988 – São Paulo – SP: ed. Brasiliense, 1988: - (coleção 210 primeiros passos).

ANGELO, S Soares, **O que é informática**. – 1º edição 1988 – São Paulo – SP: ed. Brasiliense, 1988: - (coleção 210 primeiros passos).

ASASONE, Cleusa R. e Campos, Fernanda C.A. " **Da capacitação em informática educativa ao computador na sala de aula: O difícil caminho do professor**". In: Simpósio Brasileiro de Informática Educativa nº 3, Anais, Rio de Janeiro, SBC, 1992

BRASIL, " Programa Nacional de Informática educativa (Proninfe)". Brasília, 1989.

BRASIL, " **Programa Nacional de Informática educativa (Proninfe)**". Brasília, 1989.

BRASIL (1997). **Ministério da Educação e do Desporto Secretária de Educação à Distância. Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo)**; jul.

BOSSUET, Gérard. **O computador na escola: O sistema Logo**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.

CASTELLS, M. A. **galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CERRONI, Umberto. **Tecnica y Libertad**. Barcelona: Confrontación, 1973.

CHIZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo, Cortez, 1991.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas, Papirus, 1989.

DEMO, P. (1997). **Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**, 3. Ed. Campinas, Autores Associados. 1997

DOWBOR, L. **"O espaço do conhecimento"**. In: A revolução tecnológica e os novos paradigmas da sociedade. Belo Horizonte / São Paulo, Oficina de Livros / IPSO, 1994.

FAIS, Roni Márcio. **Diferença entre computação e informática**. 2010.

FREIRE, F.M.P.; PRADO, M. E. B.B.; Martins, M. C. e Side Ricoudes, O. (1998). **A implantação da informática no espaço escolar: questões emergentes ao longo do progresso: Revista Brasileira de Informática na Educação**, Santa Catarina, n.3, pp. 45-62, set.

FUNTÊVE. **Educação e informática 1: O projeto Educom – Ano I**. Rio de Janeiro, Funtevê, 1985a.

GOLEMAN, D.; Kaufman, P. e Ray, M. (1999). **O espírito criativo**. 2. Ed. São Paulo, Cultrix.

GRZYBOWSKI. **Informática na educação**. In: PROINFO [on line], em 28 de março de 2000.

KAPTELININ, V.; NARDI, B.A. **Activity theory: basic concepts and applications**. Tutorial for CHI 97, Atlanta 1997. (Disponível) <http://www.acm.org/sigchi/chi97/proceedings/tutorial/bn.htm>. Acesso em: 2 jan. 2005.

KENSKI, Vani Moreira (2011). **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8 ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

KUENZER, Acácia Z. e MACHADO, Lucia R. de Sousa. **"A pedagogia tecnicista"** In: Mello, G. (org.). Escola nova, tecnicismo na educação compensatória. São Paulo, Loyola, 1986.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual**. São Paulo: Ed. 34, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor. Adeus Professora? Novas Exigências Educacionais e Profissão Docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

LOLLINI, B. (1991), **Didática e computador**. São Paulo, Edições/ Loyola. 1991

MAGALDI, S. (1997). **"Educação escola e mídia: a imprescindível aliança"**. Acesso, São Paulo, n.12, pp. 35 – 39, jan.1997

MAGDALENA, B.C. e MESSA, M. R. P. (1988). "Educação à distância e internet em sala de". **Revista Brasileira de Informática na Educação**, Santa Catarina, n. 2, pp. 25 – 34, abr.

MANTOAN, M.T.E.; Martins, M.C. e Miskulin, R.G.S. (1998). "Análise microgenética de progresso cognitivos em contextos múltiplos de resolução de problemas". **Revista Brasileira de Informática na Educação**, Santa Catarina, n. 3, pp. 27-44, set.

MARCUSE, Herbert. **A ideologia da sociedade industrial**. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

MEDEIROS, Zulmira. VENTURA, Paulo Cezar Santos. **O educador e a apropriação da cultura tecnológica**. Trabalho & Educação – vol.16, nº 1. 2007

MENDES, M. (1993). "O computador na administração escolar". Acesso, São Paulo, especial, pp. 28 – 36, dez.

MORAES, M.C. (1997). "Subsídios para fundamentação do Programa Nacional de Informática na Educação". MEC –SEED, Proinfo, jan. 1997

MORAES, Maria Cândida. **Informática educativa no Brasil: Uma história vivida, algumas lições aprendidas**. Disponível em: <<http://www.edutec.net/Textos/Alia/MISC/edmcand1.htm>>. 1997>. O histórico apresentado neste módulo de estudo, com relação ao período que se estende até o ano de 1992, foi retirado desse texto da professora Maria Cândida Moraes, coordenadora das atividades de informática na educação, desenvolvidas pelo MEC no período de 1981 a 1992.

PAPERT, Seymour. **Mindstorms; children, computer, and powerful ideas**. Nova York: Basic Book, 1980.

PIMENTA, Selma Garrido. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

PIRAGIBE, Clélia Virgínia. **Avaliação e perspectivas da política brasileira de informática: Um estudo comparativo**. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1986.

RAMON DE OLIVEIRA (1997). **Informática Educativa: Dos planos e discursos à sala de aula** – Campinas, SP: Papirus, 1997. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico) 7 ed: 2002.

SÃO PAULO, Projeto Gênese: **A informática chega ao aluno da escola pública municipal**". São Paulo, Secretaria Municipal de Educação, 1992.

SACRISTÁN. J. Gimeno. **Poderes invisíveis na educação**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SANTAROSA, Lucida Maria Costi. "Microcomputadores para desenvolvimento de habilidades do aluno através de sistemas dinâmico de ensino". **Tecnologia Educacional** nº 64. Rio de Janeiro, vol. 13, maio/jun. 1985, pp. 13 - 19.

SANTOS, M. (1997). **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional**. 3. ed. São Paulo, Hucitec. 1997

SAVIANE, Dermeval. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1983.

SKINNER, B. F. – **Science and Human Behavior**, New York, Macmillan, 1953.

TAJRA, Sanmya Feitosa. (2008)” **Informática na Educação: Novas Ferramentas Pedagógicas para o Professor na Atualidade**. 8ª ed. Érica São Paulo.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação: Novas Ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. São Paulo Editora: Érica Ltda. 2011.

TAVERES, Cristina e SELIGMAN, Milton. **Informática: A batalha do século XXI**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.

TUBINO, M.J.G. – **Em Busca de Uma Tecnologia Educacional para as escolas de Educação Física**, Editora Cultrix, São Paulo, 1976.

VALENTE, José Armando. “ **Uso do computador na educação**. (org.). Liberando a mente: Computadores na educação especial. Campinas, Unicamp, 1991.

VALENTE, J.A. (1993). “ **Diferentes usos do computador na educação**”. Em Aberto (Tendências da Informática em Educação), Brasília, n. 57, pp. 3 – 16, jan/mar

VALENTE. J. A. (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: Unicamp, 1999. 156p.

VASQUEZ, Adolfo Sanches. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1977.

VIANA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento participativo na escola: Um desafio ao educador**. São Paulo, EPU, 1986.



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIOR DE ITAITUBA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Este questionário tem como finalidade contribuir para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, intitulado: O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA FORMAÇÃO ACADEMICA: Olhares de Acadêmicos Concluintes de Pedagogia da Faculdade de Itaituba – PA.

QUESTIONÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 Idade: _____

1.2 Sexo: () masculino () feminino

2 QUESTÕES SOBRE O TEMA:

1 Você conhece ou já ouviu falar sobre as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação)?

() Sim

() Não

2 Defina o que são as novas tecnologias da informação.

3 Você já realizou algum curso relacionado ao uso e aplicação das novas tecnologias?

() Sim

() Não

4 Comente a respeito das principais dificuldades que os acadêmicos enfrentam por não dominar os recursos tecnológicos?

5 Qual o seu ponto vista com relação ao uso das tecnologias, como auxílio nos trabalhos acadêmicos?

6 Quantas vezes você acessa a Internet ou utiliza qualquer ferramenta tecnológica por semana para realizar os trabalhos acadêmicos?

- ☐ 1 vez por semana.
- ☐ 2 vezes por semana
- ☐ 3 vezes por semana
- ☐ 4 vezes por semana
- ☐ 5 vezes por semana
- ☐ 6 vezes por semana
- ☐ Todos os dias

7 Quais são os aplicativos de uso mais frequentes no seu dia a dia em sala de aula?

- ☐ Apresentação de slides
- ☐ Programas de comunicação e chats
- ☐ Editor de gráficos e planilhas
- ☐ Editor de texto
- ☐ Editor de imagens

8 Quais são os sites que mais utiliza para navegação que atendem as suas necessidades estudantis?

- ☐ Youtube
- ☐ Jogos educativos
- ☐ Sites de educação
- ☐ Sites de buscas
- ☐ Sites de notícias
- ☐ Sites de buscas
- ☐ Bibliotecas virtuais

9 Aspecto considerado mais importante na inserção das TIC's no trabalho docente.

- ☐ A facilitação das atividades proporcionada pelas TIC's.
- ☐ A contribuição no desenvolvimento do trabalho docente.
- ☐ A intensificação da dinâmica das aulas com a inserção das TIC's.
- ☐ A contribuição das TIC's para a melhoria da aprendizagem dos alunos

10 Para você, qual a importância de usar a tecnologia na sala de aula do ensino superior para formação acadêmica?

- ☐ Aulas dinamizadas
- ☐ Pesquisa e enriquecimento
- ☐ Contribui para uma aprendizagem significativa
- ☐ Aproximação com a realidade

11 Quais os benefícios do uso da tecnologia para o planejamento e o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos?

- ☐ Pesquisas e novas ideias
- ☐ Dinamização e agilidade
- ☐ Organização nas aulas

12 Quais ações são desenvolvidas com os acadêmicos no laboratório de informática?

- ☐ Editor de gráfico e planilhas.
- ☐ Uso de softwares de criação de imagens, vídeos e arquivos sonoros.
- ☐ Produção de textos e apresentação de slides.
- ☐ Programação de comunicação e chats.
- ☐ Uso de softwares educacionais.
- ☐ Pesquisas.

13 A faculdade investe e disponibiliza de recursos ou ambiente tecnológico para o uso dos acadêmicos e professores?

- ☐ Sim
- ☐ Não

14 Quais são os recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição para o uso dos acadêmicos e professores do curso de Pedagogia?

15 Enquanto futuro profissional da educação. Para aprimorar a sua prática pedagógica e melhorar o desempenho dentro de sala de aula, em relação ao uso das tecnologias, escolha um curso que você gostaria de conhecer.

- ☐ Uso pedagógico de softwares educacionais.
- ☐ Editor de gráfico e planilhas.
- ☐ Uso instrumental de recursos disponíveis na escola.

() Informática básica

() Criação e produção de recursos didáticos/ materiais didáticos digitais e material de apoio.

() Interpretação e conhecimento das diferentes mídias

Grato por sua colaboração